




SUBTILEZA NATURAL

A beleza do autêntico.

Pedro del Hierro x OPTICALIA

OPTICALIA

PÓVOA DE VARZIM

Praça do Almada, 52 A | Tel. 252043205 / 927186818

www.maissemanario.pt • Diretor: Virgílio Tavares • Sai às quartas • 28 janeiro 2026 • Preço Avulso: 1,50€ • Ano 14 • Nº 656

MAIS/Semanário



APP



JUNQUEIRA Nº1

MEMÓRIA E MOBILIDADE EM SENIORES?

AS RESPOSTAS ESTÃO AQUI

SOCIEDADE

Garanta o seu convite Miss Póvoa 7 de fevereiro no Arena

Páginas 23 e 24



Novas oportunidades:

Mercado Municipal abre 16 lojas aos empreendedores

Página 7



O Poupá Shaker voltou para agitar!

NA APP OMEU pingo doce

CUPÕES DIFERENTES TODOS OS DIAS



BARBOSA
ourivesaria

42 ANOS

DESPORTO

Gala solidária do Rangers distingue atletas e parceiros

Página 18

SOCIEDADE

Entre sabores e cores: Guedes revela a alma africana da sua obra

Página 2





DESPORTO

Varzim vai jogar pela 4ª vez para subir à Liga 2

Página 14

VILA DO CONDE

Bombeiros reforçam frota para combate ao socorro

Página 20

Quem não quer perder tempo, avança com o Crédito Agrícola.

Descubra as nossas soluções de Crédito Habitação para comprar casa.

Saiba mais em creditoagricola.pt

Sujeito a decisão de risco de crédito - Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 33174415500 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233 A, Lisboa.

CA Crédito Agrícola

PUBLICIDADE



Filipe Sousa Neves admitido para entidade mundial de oftalmologia



O oftalmologista poveiro Filipe Sousa Neves alcançou um dos mais relevantes reconhecimentos internacionais da sua carreira ao ser admitido como Membro Internacional da Academia Americana de Oftalmologia (AAO), a maior organização mundial dedicada à investigação, formação e prática clínica em saúde ocular.

A decisão foi oficializada durante o Congresso da AAO 2025, realizado em Orlando, um evento que reúne anualmente milhares de especialistas e que funciona como palco privilegiado para a apresentação das mais recentes inovações científicas.

A nomeação resulta de um percurso marcado pela dedicação à investigação e pela participação ativa em congressos internacionais, onde o médico tem apresentado estudos e comunicações científicas que despertaram o interesse da comunidade oftalmológica norte americana. O reconhecimento da AAO destaca não apenas a qualidade técnica do seu trabalho, mas também a sua capacidade de contribuir para o debate global sobre novas abordagens diagnósticas e terapêuticas.

A Academia sublinha que a filiação internacional é reservada a profissionais que demonstram compromisso com a excelência clínica, com a educação médica contínua e com a partilha de conhecimento entre pares. Ao integrar este grupo restrito, Filipe Sousa Neves passa a ter acesso privilegiado a programas avançados de formação, redes de colaboração científica e iniciativas de desenvolvimento profissional que influenciam diretamente a evolução da especialidade a nível mundial.

Para a Póvoa de Varzim, esta distinção representa também um motivo de orgulho, ao destacar um dos seus cidadãos no panorama científico internacional. O percurso de Filipe Sousa Neves, que segue a tradição familiar na área da oftalmologia, ganha agora uma nova projeção, reforçando a presença portuguesa em instituições de referência global.

A integração na AAO simboliza, assim, o reconhecimento de um trabalho consistente, inovador e orientado para a melhoria dos cuidados prestados aos pacientes. Ao mesmo tempo, abre portas a novas oportunidades de colaboração e investigação, consolidando o papel do médico poveiro como uma das vozes portuguesas mais ativas no diálogo científico internacional.

Da cozinha para a tela: Guedes apresenta obras marcadas por raízes africanas

A Biblioteca Municipal da Póvoa de Varzim acolhe parte da obra de Guedes, artista moçambicano que encontrou na cidade não apenas um lugar para viver, mas também o espaço onde consolidou a sua identidade artística



Cozinheiro de profissão e pintor por paixão, Guedes tem vindo a conquistar o público com trabalhos que cruzam memórias africanas, vivências locais e uma paleta vibrante que homenageia as suas raízes.

Chegado à Póvoa em 2017, o artista recorda que o destino não estava inicialmente nos seus planos. “Acabei por ficar aqui na Póvoa porque conheci uma comunidade moçambicana. Eu apaixonei-me pela Póvoa, acho a Póvoa uma cidade tranquila”, afirma. A tranquilidade do concelho e a proximidade das pessoas foram determinantes para que decidisse fixar-se.

Entre essas pessoas, destaca um grupo muito particular: as peixeiras. “Tenho grandes amizades com as peixeiras, são as senhoras que vendem o peixe nas esquinas. Quando têm peixe, ligam-me e oferecem-me o peixe. Toda a gente pergunta como é que elas me oferecem o peixe, mas oferecem mesmo”, conta, com humor. Essa relação inspirou uma das suas obras mais emblemáticas, dedicada precisamente às mulheres que marcam o quotidiano poveiro.

Da cozinha para as telas

Apesar de ser conhecido pela pintura, Guedes não esconde que a cozinha é a sua primeira casa. “Eu sem a cozinha não sou ninguém. Desde criança ensinaram-me que os homens também devem ir à cozinha, e aqui em Portugal foi onde consegui enquadrar-me”, explica. Para ele, cozinhar e pintar não são mundos distantes: “Cozinha também é arte. A mesma perfeição que procuro num prato é a que procuro nos meus quadros”.

O percurso artístico começou ainda em Moçambique, quando o avô o inscreveu na Escola de Artes Visuais. No entanto, só anos mais tarde, já na Póvoa, voltou a dedicar-se à pintura

com regularidade.

A herança dos avós e a busca pela identidade

Grande parte da sua obra nasce da memória familiar. Os desenhos a tinta-da-china que hoje expõe são uma homenagem ao avô materno, Fernando Mageana. “Muitas vezes acordávamos de madrugada e ele estava numa mesa, com pouca luz, a picotar os quadros. Eu não entendia o porquê, mas quando comecei a fazer este tipo de trabalho, decidi dedicarlhe uma obra”, explica. Dessa inspiração nasceu o quadro A Cabeça do Velho, uma das peças mais pessoais do artista.

Outra referência incontornável é Malangatana, seu avô paterno, cuja influência se revela nas cores quentes e na intensidade das figuras. “Ele já era um visionário. Quem olha para os trabalhos dele parece que foram pintados hoje. Eu fui buscar essas cores e adaptei-as à minha maneira”, afirma.

A mãe também ocupa um lugar central na sua produção. Um dos quadros expostos retrata uma menina, figura simbólica que representa a força feminina da sua família.

Entre a Póvoa e Moçambique: uma ponte de cores

Guedes garante que continuará a criar obras que celebrem a cidade que o acolheu, mas sempre com a marca africana que o define. “Vou misturar culturas. Serão monumentos da Póvoa, mas com esta energia africana, com estas cores quentes”, explica o próprio.

Uma dessas obras já pode ser vista na Associação Filantrópica da Póvoa de Varzim: um quadro dedicado à Senhora das Castanhas, que o artista



descreve como “um trabalho fabuloso”.

Com novas exposições em preparação, Guedes assegura que ainda há muito por revelar. “Tenho muita surpresa para a Póvoa”, diz, sorrindo.

A sua arte, feita de memória, identidade e afeto, continua a crescer, tal como a ligação profunda que criou com a cidade que agora chama casa.



Veja a entrevista exclusiva



M/S Exclusivo

Balasar na rota da nova linha do TGV Porto–Vigo

A freguesia de Balasar, na fronteira entre os concelhos da Póvoa de Varzim e Vila Nova de Famalicão, vai tornar-se um dos próximos pontos de intervenção dos trabalhos de prospeção geotécnica associados à futura Linha de Alta Velocidade Porto–Vigo



A operação, que deverá arrancar durante este mês de janeiro, vai prolongar-se por cerca de 270 dias, marcando uma nova etapa no avanço do projeto ferroviário que promete transformar a mobilidade no noroeste peninsular.

Os trabalhos ficarão a cargo da empresa DRILLGO – Geotecnia e Obras Subterrâneas, S.A., atuando sob supervisão direta das Infraestruturas de Portugal, entidade responsável pelo desenvolvimento técnico da linha. As equipas irão atuar em vários pontos da freguesia, realizando sondagens e análises ao subsolo que permitirão avaliar as condições geológicas e geotécnicas do terreno. Estes dados são essenciais para a definição do traçado e para a elaboração dos projetos de engenharia da futura infraestrutura.

A intervenção integra o estudo de prospeção do corredor ferroviário que abrange os troços Campanhã/Braga (Lote 1A) e Braga/Valença (Lote 1B), incidindo de forma particular na

ligação Campanhã – nine, considerada estratégica para a consolidação da rede de alta velocidade entre Portugal e Espanha.

A nova Linha de Alta Velocidade Porto–Vigo prevê futuras estações no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, Braga, Ponte de Lima e Valença, reforçando a conectividade entre o Porto e a Galiza e reduzindo significativamente os tempos de viagem. Para Balasar, a chegada destes estudos representa um sinal claro de que o traçado poderá vir a passar pela freguesia, embora a definição final ainda dependa das conclusões técnicas e ambientais.

A realização destes trabalhos em Balasar representa mais um passo no avanço do projeto, que promete “encurtar” distâncias com o país vizinho aproximando o Norte de Portugal com a Galiza. Apela-se compreensão da população de Balasar para eventuais constrangimentos temporários.

Poste de média tensão cai e deixa freguesia sem eletricidade

Um poste de média tensão caiu na noite desta segunda-feira, cerca das 21h30, na Travessa de São Pedro, no lugar da Gandra, na freguesia de Balasar, provocando um corte generalizado no fornecimento de eletricidade em parte significativa da freguesia.

A ocorrência deixou várias habitações às escuras, tendo a reposição de energia sido feita de forma faseada. Grande parte da freguesia voltou a ter eletricidade por volta das 23h30,

enquanto uma pequena zona só teve o restabelecimento de energia por volta da 1h00 da manhã.

No local estiveram técnicos da E-Redes, como elementos da Proteção Civil e da Junta de Freguesia, que acompanham desde o início da ocorrência o desenrolar dos trabalhos de reparação, como garantiram a segurança da área. O mau tempo pode ter estado na origem da queda do poste.



EXCLUSIVOS

MORADIA T2 JUNTO À RUA DA JUNQUEIRA

Centro da Cidade
Rua José Malgueira,
cozinha equipada
Garagem fechada

€ 427.500

APARTAMENTO T3 PÓVOA CENTRO DA CIDADE

C/ 3 WC's e 2 garagens individuais
140m2 de área total
cozinha equipada

€ 347.500

T3 MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

Centro da cidade, Varandas espaçosas e vistas para o mar, Super Equip. Elevador e Gar. p/ 2 carros

Faça já a sua reserva

LOJA JUNTO AO CONTINENTE

Ótimo para investimento
Inquilino a pagar € 1500 mês

€ 315.000

T1 ARRENDAR TUDO INCLUÍDO

No Centro Junto ao Metro
Totalmente Renovado, aquecimento, água, luz e internet incluídos

€ 975

www.imoleite.com
966 907 039 • 252 624 666

Oposição quer pôr fim às reuniões à porta fechada



Atualmente, a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim realiza duas reuniões mensais: uma à porta fechada e outra aberta ao público. Nas últimas semanas, a abertura permanente das sessões do executivo já foi defendida pelo Chega e, recentemente, pela Aliança Poveira (PS-L-PAN). Na reunião de 20 de janeiro, a coligação pediu que o tema fosse incluído na próxima agenda.

Após o pedido da Aliança Poveira, a presidente da Câmara, Andrea Silva, garantiu que o assunto será analisado. “Foi um dos pontos que pediram para acrescentar na próxima reunião de Câmara e, portanto, nós iremos incluir na próxima agenda e até lá vamos analisar esse pedido”, afirmou.

O vereador da Aliança Poveira, João Trocado, reforçou a intenção de alterar o regimento para que todas as reuniões passem a ser públicas: “Eu penso que, face daquilo que aconteceu hoje, em que foi tomada uma decisão que, hipoteticamente, faria mais sentido numa reunião à porta fechada, nós podemos fazer a proposta para que todas as reuniões sejam à porta aberta”.

Questionado sobre a legalidade da proposta, Trocado sublinhou que nunca existiu obrigatoriedade de manter uma sessão fechada. “Sempre foi possível. É critério das câmaras. É uma norma que todos usam, mas podem abrir a exceção”, explicou, admitindo que apenas em situações muito específicas pode justificar se a partilha de informação reservada entre membros do executivo.

Trocado defende que a abertura total das sessões não impede a partilha prévia de informação sensível, caso a presidente assim o entenda: “Se houver algo que não seja para tornar público, pode ser dito antes, por telefone ou por qualquer meio. Não tem de ser na reunião de Câmara, surpreendendo os membros com informação que só em casos muito raros faz sentido ser reservada.” Para o vereador, a alteração seria “razoável” e representaria “um ganho para a democracia”.

Varzim Lazer já tem nova administração e orçamento aprovado

Após várias semanas de tensão política, o executivo da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, aprovou na reunião de 20 de janeiro, o Orçamento da Varzim Lazer, e a composição do novo Conselho de Administração da empresa municipal que ficará em funções até 2029

A decisão foi aprovada com os votos favoráveis do PSD (4), os votos contra da Aliança Poveira (3) e a abstenção decisiva do Chega (2), que permitiu ultrapassar um impasse que já durava desde dezembro.

A reunião pública contou com a presença de grande parte dos cerca de 70 trabalhadores da Varzim Lazer, na qual revelaram a preocupação quanto à manutenção dos postos de trabalho e no final aplaudiram a aprovação, após semanas de incerteza quanto ao futuro da empresa.

O novo Conselho de Administração é composto por Octávio Correia (presidente da empresa municipal e vice-presidente da Câmara), Marta Malta (escolhida pelo PSD) e Mário Lima (vereador do Chega).



Octávio Correia



Marta Malta



Mário Lima

“Resolvemos um problema que podia pôr empregos em risco”

A presidente da Câmara, Andrea Silva, sublinhou que esta foi a terceira tentativa para aprovar o orçamento e desbloquear a gestão da Varzim Lazer. “Imperou a responsabilidade, imperou o bom senso. O dia 20 de janeiro de 2026 é uma data muito importante para o futuro da Varzim Lazer.”

A autarca revelou que recebeu uma carta dos trabalhadores a manifestar “anseio e incerteza” perante o risco de dissolução da empresa municipal. Segundo explicou, esse cenário implicaria a integração transitória dos trabalhadores no município, seguida da obrigação de concorrerem a concursos públicos “sem qualquer vantagem”, perdendo antiguidade e direitos adquiridos. “Ficou claro que a dissolução colocaria em causa a maioria dos postos de trabalho. O Chega, com responsabilidade, decidiu viabilizar o orçamento para evitar esse risco.”

Andrea Silva rejeita que a entrada do Chega na Administração tenha sido contrapartida política: “O lugar esteve sempre disponível. Foi oferecido à Aliança Poveira, que não o quis. Depois, em coerência democrática, foi disponibilizado ao se-

gundo partido mais votado.”

“O modelo está esgotado”

A Aliança Poveira manteve o voto contra e considera que o executivo e o Chega optaram por “prolongar um modelo falhado”. “Foram precisas três reuniões para chegarmos a este desidrato, que não é mais do que manter tudo na mesma. A Varzim Lazer continua insustentável”, disse.

João Trocado acusa a Câmara de procurar um entendimento com o Chega “para não mudar nada” e critica a entrada do partido Chega na administração: “O partido que diz ser contra tachos aceitou um lugar na Administração. Eles terão de explicar porquê.”

A Aliança Poveira defende a dissolução da empresa municipal e a integração dos serviços no município, garantindo um novo modelo de gestão e responsabilização direta dos eleitos: “Este modelo está esgotado. Há problemas de manutenção, equipamentos degradados e eventos desportivos perdidos. A nossa proposta era razoável e já foi seguida noutros municípios.”

“Não podíamos continuar a pôr salários em risco”

Depois de dois votos contra, o Chega



optou agora pela abstenção, viabilizando o orçamento e o novo Conselho de Administração. O vereador José Luís Vasconcelos explicou que não houve mudança ideológica, mas sim uma decisão “responsável perante o risco imediato” para trabalhadores e serviços. “Nós mudamos de ideias quando a realidade exige. Não podíamos continuar a protelar esta situação. Estamos a chegar ao fim do mês, há famílias que dependem destes salários e a Câmara não podia pagar enquanto o orçamento não fosse aprovado.”

Vasconcelos sublinha que o Chega não acredita no atual modelo de gestão, que considera “opaco” e “esgotado”, mas diz que só sendo parte da administração poderá avaliar e propor soluções. “O Varzim Lazer é um buraco negro. Ninguém sabe o que se passa lá dentro. Só estando lá dentro podemos perceber e propor um novo modelo de gestão.”

Apesar de rejeitar a internalização defendida pela Aliança Poveira, o vereador insiste na necessidade de repensar toda a estrutura da empresa:

“Defendemos um modelo mais profissional, mais transparente e mais rentável. Não estamos a falar de privatizar, mas de estudar alternativas. Peço um ano para fazermos uma avaliação séria e propor um modelo para o futuro”, vincou o ve-

reador.

O Chega lamenta, ainda que a Aliança Poveira tenha recusado integrar o Conselho de Administração: “Uma administração tripartida faria todo o sentido. Era o modelo mais equilibrado e mais justo. A Aliança Poveira está cega por uma ideologia e não está a olhar para as pessoas que hoje mostraram desespero.”

Presidente da República distingue Correntes d’Escritas

Na reunião, foi dada a conhecer a receção de um ofício enviado pela chancelaria das Ordens Honoríficas da Presidência da República, transmitindo o agradecimento do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa pelo projeto Correntes d’Escritas.

A autarca realçou que esta distinção simbólica demonstra “a qualidade do trabalho desenvolvido no concelho” e reforça o papel da Póvoa de Varzim na promoção da cultura e da educação.

2,5 milhões para associações

A reunião de Câmara aprovou os contratos-programa anuais com 37 associações desportivas e culturais do concelho. A presidente da Câmara, Andrea Silva, destacou que estes contratos são fundamentais para o funcionamento regular das instituições locais e para

a continuidade das atividades que desenvolvem ao longo do ano.

“Foram aprovados os contratos-programa com as várias associações do concelho, desportivas e culturais. Trata-se de um apoio essencial que permite que as nossas coletividades mantenham o trabalho que fazem na formação, na dinamização cultural e na promoção da identidade poveira”, reforçou.

POUPE

esta **SEMANA**

no seu *pingo doce*

De 27 jan
a 02 fev



MAIS DE
15%

**PESCADA GRANDE
DO CHILE +1,2kg**

A granel
Congelada
11,99€/kg

9,99€
kg



POUPE
15%

**RED FISH MÉDIO
ATÉ 700G**

A granel
5,29€/kg

4,49€
kg



MAIS DE
15%

LEITE UHT C/CHOCOLATE AGROS

Pack 8x200ml
3,52€/Pack

2,96€
Pack



4,49€
kg

POUPE 15%

**CACHAÇO
DE PORCO**

Inteiro
5,29€/kg



ATÉ
70%

**NESTES
DETERGENTES
LÍQUIDOS
XAU**

LEVE 1
UNID. POR

9,99€

**DETERGENTE
LÍQUIDO DE
LAVANDA XAU**
85 Doses
24,99€/Unid.



MAIS DE
15%

**DESUMIFICADOR
HOFFEN**

DJHS-H081
129,99€/Unid.

109,00€
Unid.

DEPOSITO CHEIO
INDICADOR DE
DEPOSITO CHEIO



CAPACIDADE 2L



pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

Promção válida de 27 de janeiro a 02 de fevereiro de 2026 em todas as lojas Pingo Doce de Portugal Continental, em compras iguais ou superiores a 5€ em toda a loja, exceto PD&Go nos postos de abastecimento BP e Pingo Doce Express. Salvo rutura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.º 28/84. As ações Poupa Mais são exclusivas para clientes com cartão Poupa Mais registado até 24 horas antes da compra. Por PVPR deve entender-se o preço de venda sugerido ou recomendado pelo fabricante, produtor ou fornecedor. Serviço de Apoio ao Cliente Pingo Doce | 212 41 08 74 ou 808 20 45 45 (chamada para a rede fixa nacional). Encomendas Take Away | 21 753 24 21 ou 808 200 120

é tão bom **poupar assim :**

SIGA-NOS EM: f @ y d

Antigo presidente da Assembleia da República participa em palestra na escola de Aver-o-Mar



A Escola Básica de Aver-o-Mar recebeu, a 13 de janeiro, o antigo presidente da Assembleia da República Augusto Santos Silva para uma sessão que uniu reflexão cívica, conhecimento económico e diálogo direto com os alunos do 9.º ano.

Conhecido pela sua longa carreira académica e política, Augusto Santos Silva partilhou a sua visão sobre temas que marcam a atualidade e que influenciam diretamente o futuro das novas gerações. O convidado destacou a importância de compreender os mecanismos económicos que moldam o mundo contemporâneo, sublinhando que a literacia financeira é hoje uma competência essencial para qualquer cidadão. A palestra decorreu num ambiente de grande atenção e participação, com os estudantes a colocarem questões pertinentes e a demonstrarem curiosidade sobre o funcionamento das instituições democráticas.

Literacia financeira: um desafio para o século XXI

Santos Silva procurou desmistificar conceitos frequentemente associados ao universo financeiro, explicando-os de forma acessível e relacionando-os com situações do quotidiano dos jovens. A abordagem direta e pedagógica permitiu aos alunos compreenderem como decisões aparentemente simples po-



dem ter repercussões significativas na vida adulta.

Para além da vertente económica, o orador dedicou parte da sua intervenção à importância da participação cívica e ao papel das instituições democráticas. Reforçou que a cidadania não se esgota no voto, mas se constrói diariamente através da informação, do pensamento crítico e da intervenção responsável na comunidade.

A Direção da Escola e a coordenação do Parlamento dos Jovens destacaram o impacto formativo da iniciativa, sublinhando que momentos como este reforçam o compromisso do Agrupamento em promover uma educação que ultrapassa os limites das disciplinas tradicionais. O objetivo passa por formar alunos capazes de compreender o mundo, questioná-lo e contribuir para a sua melhoria.

Autarcas da Póvoa e da Vila aprofundam colaboração

Os municípios da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde realizaram, a 20 de janeiro, uma reunião nos Paços do Concelho poveiro, numa iniciativa que pretende aprofundar a cooperação institucional entre os dois territórios vizinhos



A reunião, que juntou Andrea Silva e Vítor Costa, presidente das Câmaras de Varzim e Vila do Conde, respetivamente, foi um momento dedicado à análise de desafios comuns e à construção de soluções conjuntas.

Durante o encontro, os autarcas abordaram temas considerados prioritários para ambas as populações, com destaque para saneamento, mobilidade e saúde, áreas onde as duas cidades partilham infraestruturas, serviços e necessidades. A presidente da Câmara da Póvoa sublinhou a importância crescente de uma atuação articulada entre os dois municípios. “A área da saúde é um bom exemplo de como os nossos territórios já funcionam de forma interligada. Temos vários eixos partilhados e, por isso, faz cada vez mais sentido que as autarquias trabalhem em cooperação.” afirmou Andrea Silva.

Edilidades alinham prioridades

A autarca destacou ainda que muitos dos problemas que afetam o



concelho têm impacto direto no outro, sobretudo no que diz respeito à mobilidade e à circulação entre as duas cidades. “Se conseguirmos contribuir para resolver questões de mobilidade em Vila do Conde, estaremos também a melhorar a vida dos poveiros, e o contrário também é verdade. Somos cidades muito próximas e com uma relação de boa vizinhança, o que facilita a criação de soluções conjuntas,” acrescentou, apesar de

garantir que a via paralela ao metro e por executar entre S. Brás e Portas Fronhas, “não foi tema da reunião”.

Para a autarca poveira, esta abordagem conjunta permite uma visão mais ampla e eficaz. “Quando analisamos os problemas com a perspetiva dos dois autarcas, torna-se mais fácil partilhar diagnósticos e encontrar respostas que sirvam ambos os municípios. Esta relação é saudável e queremos mantê-la,” reforçou.

Campanha nacional dá visibilidade a imóveis da Póvoa de Varzim

A SI Imobiliária Póvoa de Varzim está integrada numa nova estratégia de comunicação que pretende aumentar a visibilidade dos imóveis do concelho. Desde 19 de janeiro, a agência passou a integrar a campanha nacional “Querer e Acontecer”, que está a ser divulgada diariamente na SIC, Rádio Comercial e RFM.

O objetivo é aproveitar a força mediática destes canais para promover os imóveis angariados na região, garantindo-lhes uma exposição muito superior à habitual. A campanha utiliza humor e elementos da cultura popular para aproximar o público do mercado imobiliário.

Segundo António Lagoa, diretor da SI Imobiliária Póvoa de Varzim, esta operação representa um compromisso claro com os proprietários da região. O responsável sublinha que a agência quer assegurar “todas as condições para que cada venda seja realizada de forma mais eficiente e vantajosa”, destacando que os imóveis passam a beneficiar de “uma audiência de milhões de pessoas alcançada pela marca através da televisão e da rádio”.

Para assinalar o lançamento desta ofensiva nacional, a agência local criou o “Mês da Estreia”, uma ação que oferece condições espe-

ciais às novas angariações em regime de exclusividade. Os imóveis que entrarem no mercado durante este período passam a dispor de um plano de marketing reforçado, que inclui reportagem profissional, maior destaque promocional e uma estratégia de comunicação alinhada com a campanha nacional.

O objetivo é garantir que cada imóvel chega ao mercado com impacto imediato, beneficiando da credibilidade e notoriedade associadas à marca Soluções Ideais, que tem vindo a consolidar a sua presença no setor imobiliário português.



António Lagoa Director da Agência

16 espaços do Mercado Municipal disponíveis para novos negócios

A Câmara Municipal da Póvoa da Póvoa de Varzim abriu um concurso público para a ocupação de 16 lojas (exteriores e interiores) no Mercado Municipal. Com a decisão, o executivo pretende criar “uma nova dinâmica” no espaço



A presidente Andrea Silva, assumiu a expectativa de transformar o mercado num “polo de atração” capaz de revitalizar também o centro da cidade. Segundo a autarca, o concurso inclui também negócios que ainda não existem no mercado: “Decidimos criar uma abrangência maior para que seja possível criar uma nova dinâmica. Vamos aguardar as propostas para perceber se conseguiremos alcançar esse objetivo”.

Andrea Silva reconheceu, contudo, que o modelo de funcionamento do mercado, que encerra aos feriados, fins de semana e tolerância de ponto, pode prejudicar o interesse de potenciais investidores, sobretudo na área da restauração. Ainda assim, preferiu adiar decisões sobre eventuais alterações ao regulamento: “Primeiro queremos perceber que tipo de negócios vêm ao concurso. Se ficar deserto ou se houver sinais de que o modelo atual não serve, poderemos avaliar mudanças”.

Aliança Poveira critica falta de modernização

A abertura do concurso mereceu o voto favorável da Aliança Poveira (PS-L-PAN), mas o vereador João Trocado deixou várias reservas. O autarca alertou que mais de um terço das lojas do mercado estão vazias e que o espaço

“tem cada vez menos movimento”, correndo o risco de “definhar” se não forem introduzidos fatores de atratividade semelhantes aos que outros municípios já adotaram.

Para Trocado, a modernização passa por permitir atividades âncora, como cafetarias ou pequenos restaurantes, que possam articular-se com os comerciantes tradicionais e gerar fluxo de clientes. No entanto, considera que o regulamento atual impede essa transformação: “É impossível alguém investir numa cafetaria ou num restaurante quando o mercado fecha aos feriados e aos fins de semana. Para isso, é preciso alterar as regras”.

O vereador destacou ainda que as lojas com porta para o exterior têm tido mais sucesso do que as interiores, o que, no seu entender, revela limitações estruturais do modelo de funcionamento. “Isso diz qualquer coisa”, observou, defendendo que a autarquia deveria ter aproveitado o concurso para iniciar uma reforma mais profunda.

Apesar das divergências, tanto a presidente como o vereador admitem que o futuro do mercado dependerá da resposta ao concurso agora lançado. Se as propostas não corresponderem às expectativas, ambos admitem que poderá ser necessário repensar o regulamento e o modelo de gestão do espaço.



MAIS/Semanário nº 656 28-01-2026

CÂMARA MUNICIPAL
DA PÓVOA DE VARZIM



Aviso

Cessão do Direito de Ocupação

Lojas Interiores e Exteriores do Mercado Municipal

Encontra-se aberto concurso para a cessão do direito de ocupação de dezasseis locais de venda do Mercado Municipal.

As condições do concurso são as constantes do processo que está disponível no Portal do Município (<https://www.cm-pvarzim.pt/>) e se encontra também patente nos serviços administrativos do Mercado Municipal, onde pode ser examinado, durante as horas de expediente (de segunda-feira a sexta-feira, das 08.30 às 16.30 horas).

PÓVOA DE VARZIM, 2026-01-21
o VICE-PRESIDENTE,

OCTÁVIO MANUEL MATIAS CORREIA

Câmara Municipal
Praça do Almada
4490-438 Póvoa de Varzim
Portugal (PT)

T: (+351) 252 090 000
F: (+351) 252 090 010
E: geral@cm-pvarzim.pt
I: www.cm-pvarzim.pt

Ventura e Seguro repartem vitória por Póvoa de Varzim e Vila do Conde

António José Seguro e André Ventura, são os dois candidatos da segunda volta das Eleições Presidenciais, que terão lugar a 8 de fevereiro. Antes, a 1 de fevereiro - para quem solicitar até esta quinta-feira através do site www.votoantecipado.pt - poderá votar de forma antecipada. Recorde-se que na primeira volta, Ventura foi o mais votado no concelho da Póvoa de Varzim, enquanto Seguro venceu em Vila do Conde

André Ventura foi o mais votado em 11 freguesias da Póvoa de Varzim na primeira volta realizada a 18 de janeiro, ao recolher 9.663 votos (26,30%). O líder do Chega venceu em 11 freguesias, enquanto António José Seguro, que venceu na freguesia da cidade, foi segundo ao alcançar 8.980 votos (24,44%).

Em terceiro lugar ficou Cotrim de Figueiredo, com 6.932 votos (18,87%), seguido de Marques Mendes, que somou 5.477 votos (14,91%). Já Gouveia e Melo, que teve como mandatário local o antigo presidente da Câmara, Macedo Vieira, reuniu 4.290 votos (11,68%).

No total, 37.551 eleitores votaram no concelho, registando-se uma abstenção de 38,62%.

Socialista vence em Vila do Conde

A 18 de janeiro, em Vila do Conde António José Seguro foi o primeiro com 13.416 votos (29,15%), e com vitórias em 18 freguesias. André Ventura ficou 2º lugar com 11.273 votos (24,50%). O líder do Chega venceu em 5 freguesias. Na freguesia da Macieira da Maia houve um empate entre os dois no primeiro lugar.

Cotrim de Figueiredo ficou no 3º lugar com 7.987 votos (17,36%), enquanto Marques Mendes foi quarto com 5.695 votos (12,38%). Gouveia e Melo ficou pelo 5º lugar com 5.624 votos (12,22%).

No concelho da Vila do Conde votaram 47.000 eleitores. A abstenção

foi de 35,43%.

Empate em Macieira da Maia

Os dois candidatos que passaram à segunda volta das eleições Presidenciais, registaram na primeira volta o mesmo número de votos na freguesia vilacondense de Macieira da Maia: 331 votos (25,48%). Nesta localidade, os eleitores deram o terceiro lugar a Cotrim de Figueiredo com 212 (16,32%), seguido de Marques Mendes 203 votos (15,63%), Gouveia e Melo 161 votos (12,39%).

Em Macieira da Maia votaram 1.332 eleitores, dos 2.125 inscritos. A abstenção foi de 37,32%.



MÁRIO BETTENCOURT SARDINHA

Antes do mais, gostaria de referir-me ao Presidente Marcelo Rebelo de Sousa que vai cessar funções, como sendo um político de eleição, competente, de inteligência e cultura rara, de grande visão, que sempre viu para além de ...e, que ao seu espírito de missão, tudo apostou. Ainda, muitos, vão ter saudades do seu consulado. Sempre o entendi...

No próximo dia 8 de Fevereiro, dar-se-á o início a um novo ciclo para a Presidência da República, com uma 2ª. volta das eleições, à distância de quatro décadas de outras a que também se teve de recorrer, que tiveram como protagonistas os grandes Mário Soares e Freitas do Amaral, numa altura em

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

que se fazia e vivia a política intensamente e, que tive a oportunidade de a comentar na noite eleitoral, juntamente com o jornalista Pedro Cid, na rádio Onda Viva.

Ora, como nas eleições do dia 18 não houve uma maioria absoluta, os dois primeiros, António José Seguro e André Ventura irão confrontar-se naquela disputa de segunda volta. Cotrim de Figueiredo fez uma boa e hábil campanha, tentando, mesmo, dar um passo maior que a perna. Os também favoritos, com inúmeras qualidades, Gouveia e Melo e Marques Mendes que ficaram em quarto e quinto lugar, fizeram uma campanha fraca. Ao independente faltou posicionamento e postura de político e, ao social-democrata quase tudo que lhe conheço, eu diria: teve um apagão. É verdade, que Marques Mendes teve ataques - o que em política é normal - mas todos facilmente ilidíveis, porque tinha na sua disponibilidade bons, sólidos, válidos e convincentes argumentos para contrapor e, como que anestesiado, nunca retorquiu, sempre se abaixando... Faltou-lhe ânimo, talvez por falta do devido apoio, talvez por falta da máquina dos velhos e bons tempos, talvez por falta de mobilização. É inquestionável e,

independentemente de tudo, que também pagou as "favas" duma governação que não tem sido feliz, "máxime" na saúde.

Logo na noite das eleições, percebeu-se como seria o "tom" da 2ª. volta. Seguro que fez uma "travessia" de dez anos, surge com muita esperança e, disse que iria prosseguir o caminho que tinha feito até ali, mantendo-se como suprapartidário, identificando-se novamente como um socialista na vertente social-democrata, como um verdadeiro democrata, como um humanista com princípios e valores de que nunca abdicaria. Igualmente surge como competente, experiente, sério, íntegro, sóbrio, plural e agregador, vincando que defenderia o equilíbrio e a estabilidade do País e, também, que sempre salvaguardaria os interesses dos Portugueses e, que nunca seria um obstáculo ao Governo. André Ventura, por outro lado, percebeu-se, que iria acrescentar à sua cassete que sempre tem utilizado no seu estilo de populista, de manipulador, trampolineiro e provocador, que dá para tudo e para todas as eleições, as pensões vitalícias públicas e que a luta será entre o socialismo e o não socialismo, querendo dar a ideia que Seguro era um perigoso socia-

lista. Naturalmente, continuou a agitar a sua "bandeira" da ética na política, a corrupção, a imigração. Propositadamente mistura tudo, matérias que são da competência do poder executivo, do Governo, com as do Presidente da República para confundir e convencer os vulneráveis, os desiludidos dos partidos tradicionais, dos que não se revêm no sistema, dos deserdados da vida que muito lamentavelmente têm sido "abandonados" pelos governos de um Portugal, onde ainda há muitos desequilíbrios, que os levam a ter voto de protesto. Ambos continuam a fazer campanha, com Seguro a acrescentar em conversas com os "sábios" da saúde, da segurança e da defesa...a somar apoios e, Ventura a falar da herança do socialismo e, da cassete.

Enquanto António José Seguro representa a moderação, a estabilidade, a democracia, André Ventura representa o extremismo, o caminho perigoso para a autocracia. Há um abismo, entre ambos, na competência, no conhecimento, na experiência, no civismo, na forma de ser e estar..., nos requisitos que deve ter um Presidente da República, o que tem sido "espelhado" nas boas sondagens que o socialista tem tido.

Estas Eleições realizam-se num momento de incerteza geopolítica, em que as relações na Ordem Internacional jamais serão como dantes, em que os ambiciosos, narcisistas perigosos Putin e, sobretudo o catavento Donald Trump querem ficar na História, a que se junta Xi Jinping cada um a querer ficar com a sua liderança. É de referir, também, que a velha aliança e solidariedade entre os E.U.A e o Velho Continente é para esquecer..., obrigando-se a Europa a um novo rumo, sobretudo na segurança e na defesa, o que poderá conduzir a novas solidariedades ou, mesmo, a uma Federação. Toda essa situação, reforça a importância destas eleições.

É nesse quadro muito complexo e perigoso, que os Portugueses irão escolher o seu novo Presidente República, que deverá ser um árbitro, um moderador, contribuir para a estabilidade e, que terá também o seu muito importante poder de Magistratura de Influência junto do Governo e, igualmente assumirá os Poderes, Responsabilidades e Competências associadas à sua função, como é o de ser Comandante Supremo das Forças Armadas, de ratificar os tratados internacionais, de vetar e promulgar leis...

Defeso do polvo: proteger o recurso sem penalizar os pescadores

O polvo ocupa um lugar de destaque na alimentação tradicional portuguesa e representa um recurso de enorme importância económica para as comunidades piscatórias. Presente à mesa de norte a sul do país, é um alimento de elevado valor nutricional, rico em proteínas, com baixo teor de gordura, sendo amplamente reconhecido como parte integrante de uma dieta equilibrada e saudável, integrando de forma equilibrada a dieta mediterrânica que tanto caracteriza o nosso país.

É neste enquadramento que decorre a discussão sobre o regime de defeso do polvo para 2026, um tema que exige equilíbrio entre a proteção do recurso e a realidade de quem vive do mar. As medidas em análise devem ser avaliadas à luz da sustentabilidade biológica da espécie, mas também do impacto direto que terão na atividade dos pescadores.

O peso mínimo legal para captura e comercialização do polvo em Portugal está atualmente fixado nos 750 gramas. Este limite permite que os exemplares juvenis tenham oportunidade de se reproduzir pelo menos uma vez, algo fundamental numa espécie com ciclo de vida curto, garantindo assim a renovação natural das populações. O trabalho desenvolvido por entidades científicas, como o IPMA, assenta precisamente na monitorização contínua, na investigação e no apoio à definição de períodos de defeso e outras medidas de gestão. Até ao momento, os dados disponíveis não apontam para benefícios claros na subida do peso mínimo para 1 quilograma, pelo que o limite atual continua a revelar-se ajustado à proteção do recurso sem criar um ónus adicional desnecessário para o setor.

Também a duração do período de defeso está em debate, estando



em cima da mesa a possibilidade de ser alargado para dois meses. Caso essa venha a ser a decisão, a coerência na gestão recomenda que o defeso decorra dentro do mesmo período em que ocorreu no ano passado, ou seja, nos meses de julho e agosto. Esta previsibilidade das regras é um fator determinante para as comunidades piscatórias, permitindo planejar a atividade, organizar a vida a bordo e em terra, e reduzir a incerteza que tantas vezes marca o trabalho no mar.

No que diz respeito às artes de pesca, importa distinguir claramente os diferentes métodos uti-

lizados na captura do polvo. As armadilhas de abrigo, conhecidas como alcatruzes, são potes que o polvo procura como refúgio natural, uma espécie de maternidade. Funcionam por atração, não possuem mecanismos de bloqueio e estão sujeitas a regras de distância à costa e a limites de quantidade por embarcação, o que enquadra a sua utilização numa lógica de exploração controlada. Por terem menor impacto no desenvolvimento do polvo, não se justifica

a sua retirada durante o período de defeso. Situação diferente é a das armadilhas de gaiola, ou

covos com malha, estruturas rígidas, com entradas que facilitam a entrada do polvo, mas dificultam a saída, retendo-o no interior.

No meio desta equação, há um aspeto que não pode ser secundarizado: a sobrevivência económica dos pescadores durante os períodos de paragem. O defeso representa uma quebra imediata de rendimento para profissionais e famílias inteiras que dependem diretamente do mar. É por isso, essencial que existam mecanismos de compensação financeira adequados e, sobretudo, que esses apoios sejam pagos em tempo útil — isto é, durante a

paragem ou imediatamente após a paragem. Subsídios que chegam tarde perdem eficácia e agravam as dificuldades de quem já enfrenta uma atividade marcada por instabilidade e risco.

Proteger o polvo é garantir que continuará a existir pesca no futuro. Mas essa proteção tem de assentar em conhecimento científico, em regras proporcionais e numa atenção real às pessoas que diariamente fazem do mar o seu modo de vida.

Só assim será possível assegurar a sustentabilidade do recurso e das comunidades que dele dependem.



OP APROPECA
ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES DA PESCA ARTESANAL

CONTACTOS

Morada:
Zona Portuária
4494-909 Póvoa de Varzim

Tlm: **912 358 275**
(CHAM. REDE MÓVEL NACIONAL)

Tlf: **252 620 253**
(CHAM. REDE FIXA NACIONAL)

Email: **geral@apropesca.pt**

Segunda a Sexta
09h00 às 17h00



Rute Cravo

• solicitadora •

Venda de quinhão hereditário: há ou não mais-valias a pagar?

Vender um quinhão hereditário é, em termos simples, vender a posição que um herdeiro tem numa herança antes de ela ser dividida. Enquanto não há partilha, fala-se em herança indivisa: os herdeiros são titulares de uma quota-parte no conjunto do património (que pode ser constituído por bens móveis, imóveis, direitos e também dívidas), mas nenhum deles é dono, por si só, de um bem específico.

Durante anos, a venda de quinhão hereditário foi fonte de dúvidas e, para muitas famílias, de surpresas fiscais desagradáveis. Em especial quando a herança incluía bens imóveis, houve situações em que esta transmissão foi tratada como se o herdeiro estivesse a vender um bem certo e determinado, originando liquidações de IRS por alegadas mais-valias.

Em 2025, o Supremo Tribunal Administrativo clarificou a questão através de um Acórdão Uniformizador, afirmando que a alienação de quinhão hereditário não configura alienação onerosa de direitos reais sobre bens imóveis. Em linguagem simples: vender o seu quinhão numa determinada herança, antes de haver partilha, não é o mesmo que vender um imóvel da herança e, por isso, não é enquadrado como mais-valia imobiliária para efeitos de IRS.

Na sequência dessa decisão, a Autorida-

de Tributária reviu o entendimento e ajustou a sua atuação, passando a reconhecer, com maior clareza, a diferença entre transmitir uma quota na herança e vender um imóvel concreto.

Estão em causa alterações com impacto direto na vida de muitas pessoas, pelo que se torna ainda mais importante olhar para a forma como estes negócios são preparados e formalizados: tem de ficar inequívoco na escritura ou documento particular autenticado que o que se vende é o quinhão hereditário, e não um bem específico. Se, pelo contrário, se aliena uma coisa certa e determinada do acervo hereditário (nomeadamente um imóvel) então aplicam-se as regras gerais das mais-valias.

E como se salvaguarda a posição de quem já pagou IRS por mais-valias em situações deste tipo? A verdade é que não existe devolução automática, pelo que a correção deverá ser pedida diretamente à Autoridade Tributária, e depende do caso concreto e do cumprimento dos respetivos prazos legais. Por isso, se tiver sido confrontado com liquidações deste tipo deve avaliar a situação com apoio profissional, para perceber se ainda está em tempo de reagir e qual o caminho adequado.

Afinal de contas, planeamento é, e será sempre, a palavra-chave.

Poveiro instituído acólito em Braga

A Igreja de São Paulo, em Braga, encheu no último domingo, 25 de janeiro, para celebrar a caminhada vocacional de Luís Casanova, natural da Póvoa de Varzim e pertencente ao Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim, ao ser instituído no Ministério dos Acólitos pelo Arcebispo Metropolitano de Braga, D. José Cordeiro



Luís Casanova ajuda celebração de missa presidida pelo padre Nuno Rocha

A celebração decorreu no Domingo da Palavra e no dia da Conversão de São Paulo, padroeiro do Seminário de Braga, reunindo familiares, amigos e sacerdotes que fizeram questão de acompanhar o seminarista, atualmente no 5.º ano de Teologia.

Vocação nasce na Lapa

Natural da Paróquia de Nossa Senhora da Lapa, na Póvoa de Varzim, Luís Casanova recorda que a fé sempre esteve presente no ambiente familiar: “Provenho de uma família cristã, fui sempre à eucaristia e frequentei a catequese”.

Aos 11 anos, deu um passo que o marcou profundamente ao entrar na Real Irmandade de Nossa Senhora da Assunção: “Comecei a participar nas procissões da cidade e isso aproximou-me ainda mais da minha paróquia”. Ainda assim, garante que, nessa altura, “nunca pensei ir para o seminário e ser padre, porque essa realidade não fazia parte das minhas vivências”.

O impulso decisivo surgiu quando o pároco, Padre Nuno Rocha, lançou o desafio de visitar o Seminário de Braga: “Desse grupo, fui eu o único a levantar a mão. Não sei bem porque o fiz, só sei que todos ficaram surpreendidos”. Seguiram-se nove encontros de Pré-Seminário e, em 2017, com apenas 15 anos, ingressou

no Seminário Menor de Braga.

Hoje, aos 23 anos e a frequentar o 5.º ano de Teologia, olha para trás com gratidão. “Vejo o rumo que segui, as decisões que tomei, a família que deixei em casa, os amigos com quem convivia diariamente, tudo isto para vir estudar para Braga, para um propósito nada habitual. Mas posso dizer-vos que sou feliz com o caminho que escolhi e estou certo de que é esta a vida que quero para mim”.

Início do serviço

A instituição no Ministério dos Acólitos representa, para Luís Casanova, “o cumprimento de mais uma etapa de um caminho voltado para o essencial, que é Cristo”. O jovem seminarista sublinha que este passo “não é ainda um envio para uma paróquia”, mas uma preparação para o futuro: “Quando for diácono ou padre, aí sim serei enviado. Neste momento continuo no seminário”.

Durante a celebração, Luís recebeu das mãos do Arcebispo um vaso, símbolo de serviço, e iniciou de imediato o exercício do ministério ao altar. A seu lado estiveram também Adélio Duarte Ferreira, do Arciprestado de Barcelos; José Miguel Vieira da Silva, de Amares e Terras de Bouro; e Rúben Enes Pinheiral, de Esposende, igualmente instituídos acólitos nesta eucaristia.



eAGENDA



Um concelho em **forma!**

GALA^{'26} DO DESPORTO

PÓVOA DE VARZIM

6.FEV
2026 · 21h30

PÓVOA ARENA
ENTRADA LIVRE

Quarta-feira, 6 de fevereiro de 2026
Info: Telf. 915 150 275

póvoa arena

Bom dia dos namorados

14 FEV
2026

Nas ruas e nas Praças, nas lojas, nos hotéis, nos restaurantes, em todo o lado... **O Amor está no Ar!**
Apareça e deixe-se levar pela experiência e pela fantasia...
Póvoa de Varzim, É Bom Namorar Aqui!

É Bom namorar aqui!

É bom viver aqui!
It's good to be here!

CARNAVAL É FESTA!

Passeio Alegre e Avenida dos Banhos
PÓVOA DE VARZIM

16 FEVEREIRO | 21H00-01H00
Animação Musical, Desfiles espontâneos.
Participe, faça a festa pòr Si!

OPIJ

2026
Póvoa de Varzim

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM

JOVENS DOS 14 - 30 ANOS
PROJETOS ATÉ 30.000€

- 1 IDEALIZA O TEU PROJETO (até 15 de março)
- 2 CANDIDATA O TEU PROJETO (até 31 de março)
- 3 REGISTA PARA VOTARES (até 15 de abril)
- 4 VOTA (até 15 de maio)
- 5 REALIZA O TEU PROJETO

INFORMAÇÕES E REGULAMENTO EM...

Lions da Póvoa promovem jornadas

“Viver com Dignidade: para valorizar cuidadores”



O Lions Clube da Póvoa de Varzim vai realizar, no próximo dia 7 de fevereiro, no Auditório Municipal, a segunda edição das Jornadas “Viver com Dignidade: Valorizar Quem Cuida”, uma iniciativa que dá continuidade ao trabalho iniciado no ano passado em torno da dignidade humana e do reconhecimento dos cuidadores.

Depois do sucesso da primeira edição, realizada a 22 de fevereiro de 2025 no Auditório do MAPADI, que no ano passado reuniu cerca de 120 participantes, o Lions Clube volta a apostar num programa que pretende envolver a comunidade, profissionais da área social e especialistas dos setores social e da saúde. O objetivo passa por promover debate, partilha de experiências e sensibilização para os desafios enfrentados por quem cuida, seja em contexto familiar, institucional ou profissional.

A organização sublinha que estas jornadas procuram dar voz aos cuidadores, formais e informais, e sensibilizar para os desafios que enfrentam diariamente, desde a sobrecarga emocional ao acesso a recursos e apoios. O encontro pretende também promover a partilha de experiências e boas práticas, contribuindo para uma rede de suporte mais sólida.

O programa completo será divulgado em breve, mas a organização já manifestou o desejo de contar com a presença da comunidade poveira.



Bino Mações distinguido como Profissional do Ano pelo Rotary da Póvoa

O Rotary Club da Póvoa de Varzim homenageou o treinador Albino “Bino” Mações, distinguindo-o como Profissional do Ano, em reconhecimento pelo percurso de excelência no futebol e pela conquista histórica dos títulos Europeu e Mundial de Sub17 em 2025

O reconhecimento, realizado na noite de 19 de janeiro, contou com a presença da presidente da Câmara Municipal, Andrea Silva, do ex-internacional e dirigente federativo Domingos Paciência, do jornalista poveiro Pedro Azevedo, de dirigentes associativos, autoridades civis e militares e de dezenas de rotários, num ambiente marcado pela admiração e pela gratidão ao homenageado.

Na sua intervenção, Afonso Pinhão Ferreira, o presidente do Rotary Club da Póvoa de Varzim, traçou um retrato profundo e conceptual do trabalho do treinador, evocando princípios filosóficos e científicos para destacar a exigência emocional e técnica da liderança desportiva.

“Gerir jovens atletas é gerir máquinas humanas complexas, cada uma com circunstâncias próprias”, sublinhou, acrescentando que o mérito de Bino Mações residia na capacidade de “afinar talentos diversos, equilibrar sentimentos, impor disciplina e unir todos na vitória”.

Recordou que o treinador conduziu a seleção aos mais altos patamares do futebol mundial e defendeu que o reconhecimento público “é o primeiro antídoto contra a indiferença que corrói a sociedade”.

“Pessoas como o Bino são aves reais: veem ao longe, treinam com rigor, voam alto com humildade e renovam sempre o voo após cada conquista”, afirmou.

“O seu sucesso é o sucesso de todos”

Em representação da Federação Portuguesa de Futebol, o antigo internacional Domingos Paciência destacou a importância de ter selecionadores com o perfil de Bino Mações. “É um orgulho termos alguém como o Bino na estrutura da Federação”, afirmou. “O seu sucesso é o sucesso de todos: jogadores, clubes, dirigentes e da própria Federação”.

Domingos recordou a ligação pessoal ao homenageado, foram colegas de equipa no FC Porto, e Bino chegou a treinar um dos seus filhos, e sublinhou o carácter excecional do percurso do treinador:

“Ser campeão europeu e mundial no mesmo ano está ao alcance de pouquíssimos treinadores no mundo. Para nós, só engrandece a Seleção e motiva-nos a continuar a ganhar.”

“É um valor acrescentado no futebol”

O jornalista Pedro Azevedo, filho e sobrinho-neto de fundadores do Rotary poveiro, regressou “40 anos depois” ao ambiente rotário para testemunhar sobre o homenagea-



Antigos futebolistas e personalidades ligadas ao desporto associaram-se à homenagem

do. Recordou a ligação de décadas com Bino Mações, desde os tempos em que o acompanhou nos sub13 do Varzim: “Ele era um excelente jogador. Eu, um fraquíssimo”, disse em tom bem-humorado.

Evocou também a homenagem que, como dirigente do Varzim, ajudou a preparar quando Bino se sagrou campeão europeu de Sub16 em 1989. Pedro Azevedo destacou sobretudo o carácter do treinador: “O Bino é um arquétipo dos valores do desporto. Nunca o ouvimos fazer discursos agressivos ou maldosos. É um valor acrescentado no futebol jogado e no futebol falado. Sabe ganhar e sabe perder.”

E concluiu com um apelo identitário profundamente poveiro: “Mesmo nas adversidades, o Bino inspira-se na bandeira da Póvoa. E hoje levará consigo outra: a bandeira do Rotary.”

“Tem matriz poveira”

A presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Andrea Silva, encerrou as intervenções oficiais destacando o orgulho que o muni-

cípio sente no homenageado. Recordou que o primeiro voto de louvor do novo executivo camarário “foi precisamente atribuído a um campeão do mundo poveiro”.

“Ser Profissional do Ano não acontece por acaso. Acontece quando ética, competência, dedicação e humanidade se cruzam de forma consistente ao longo do tempo.”

Andrea Silva fez uma síntese do

percurso desportivo de Bino Mações, desde os anos de formação no Varzim até ao topo do futebol internacional, passando pelos títulos como jogador e pela construção paciente da carreira de treinador: “O Bino é poveiro de Aver-o-Mar, mas é do mundo. Tem matriz poveira, carácter forte, determinação, abnegação, competência e liderança.”

“Os especiais foram os jogadores”

O treinador agradeceu o reconhecimento, justificando-o com os valores que tanto transmite: “Disciplina e rigor são valores que defendo. Não me orgulho de ter chegado tarde, mas agradeço por terem esperado.”

Com a humildade que lhe é reconhecida, recusou o protagonismo exclusivo: “As palavras

foram muito bonitas, eu quase acreditava que era especial. Mas os especiais foram os jogadores. Eu só os ajudei a seguir o caminho.”

O treinador terminou reafirmando o orgulho nas suas raízes poveiras e o compromisso para o futuro: “A vida e o futebol têm altos e baixos. O importante é reagir, manter-nos fiéis ao que somos e nunca desistir. Espero continuar a orgulhar-vos.”

HORPOZIM: Associação empresarial hortícola ao serviço da agricultura de excelência

A HORPOZIM – Associação Empresarial Hortícola – é uma instituição de referência no apoio ao setor hortícola da região. Com sede na vila de Aguçadoura, no concelho da Póvoa de Varzim, representa mais de 800 associados, entre produtores e empresas agrícolas que colocam este território na linha da frente da produção hortícola ao ar livre e estufa a nível nacional



Com uma atuação baseada na proximidade, na defesa dos interesses do setor e na promoção de boas práticas agrícolas, a HORPOZIM contribui diariamente para o desenvolvimento sustentável da horticultura regional.

Joaquim Fontes, presidente da direção da HORPOZIM, eleito para dirigir a associação até ao final de 2027, sublinha: “A nossa prioridade é estar ao lado das empresas hortícolas em todas as fases: no campo, na gestão e na estratégia. Queremos reforçar a competitividade e a confiança no setor, mantendo a excelência que nos caracteriza.”

Apoio técnico, administrativo e projetos de investimento

A associação presta aos seus associados, apoio especializado em contabilidade organizada, garantindo rigor e conformidade fiscal. Complementarmente, acompanha agricultores e empresas na elaboração e desenvolvimento de projetos de investimento, seja ao nível da modernização das explorações, da digitalização dos processos ou da candidatura a programas de apoio nacionais e comunitários.

Para Joaquim Fontes, “o aconselhamento técnico e o apoio a projetos de investimento são decisivos para modernizar o setor e captar recursos. O nosso foco é transformar boas ideias em projetos elegíveis, sustentáveis e com impacto real nas explorações.”

Certificações: qualidade, segurança e soberania alimentar, e proteção dos colaboradores

Num setor cada vez mais exigente, a HORPOZIM apoia os seus associados na implementação de certificações agrícolas que asseguram:

- **Qualidade do produto hortícola**, do cultivo à colheita;
- **Segurança e soberania alimentar**, com rigor, rastreabilidade e conformidade;
- **Proteção ambiental e defesa da biodiversidade**, por via de práticas sustentáveis;
- **Proteção, condições de trabalho e segurança dos colaboradores**, promovendo empresas responsáveis.

“As certificações dão confiança ao consumidor e abrem mercados aos produtores,” destaca Joaquim Fontes. “Incluem não só os padrões de qualidade, segurança e soberania alimentar, como também boas práticas de proteção dos trabalhadores. Esse caminho é irreversível e nós estamos a acompanhá-lo de perto.”

Importa sublinhar que os horticultores são, pela natureza da sua atividade, agentes de proteção do ambiente. Com a gestão cuidada dos solos, o uso eficiente de recursos e a adoção de práticas agrícolas sustentáveis, contribuem para a preservação dos ecossistemas e para a salvaguarda da biodiversidade.

Prioridades 2026: adaptação às novas regras comunitárias

Em 2026, a HORPOZIM dá continuidade às Tertúlias “Resíduo Zero”, espaço essencial para esclarecer e preparar o setor face às novas exigências europeias. Com a retirada de diversos fungicidas e fitofármacos do mercado comunitário, torna-se crucial apoiar os agricultores na transição para métodos alternativos, mais sustentáveis e regulamentados.

“Estamos a acompanhar a adaptação às regras comunitárias com informação técnica e soluções práticas,” afirma Joaquim Fontes. “As Tertúlias Resíduo Zero são



Joaquim Fontes



uma ferramenta de proximidade para que os produtores cumpram a lei sem perder produtividade nem qualidade.”

Promoção da produção local nas principais feiras agrícolas

Ao longo deste ano, a HORPOZIM marcará presença em eventos estruturantes do setor, com o propósito de expor a qualidade dos produtos hor-

tícolas frescos da região:

- **Feira AGRO**, em Braga
- **Dias do Parque**, na Póvoa de Varzim
- **AgroSemana – Feira Nacional da Agricultura**, também na Póvoa de Varzim

“Estes palcos ajudam-nos a dar visibilidade às empresas, a promover a origem e a qualidade do produto e a reforçar a notoriedade da horticultura da nossa região,” realça o presidente.

XVII Jornadas Técnicas: “Quero Ser Agricultor”

O momento alto da agenda anual será a realização das XVII Jornadas Técnicas, a 21 de fevereiro, no Auditório Municipal da Póvoa de Varzim, sob o tema: “Quero Ser Agricultor”

“Queremos atrair mais jovens para a agricultura,” sublinha Joaquim Fontes. “O setor oferece futuro, tecnologia, sustentabilidade e oportunidades. Precisamos de renovar gerações para manter os elevados padrões de qualidade do nosso produto hortícola e garantir a continuidade do conhecimento.”

Compromisso com o futuro da horticultura

Com visão estratégica, capacidade técnica e ligação à comunidade agrícola, a HORPOZIM reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável da horticultura, acompanhando as empresas, fortalecendo competências e promovendo a excelência que distingue a produção local.

“A HORPOZIM é um parceiro de confiança para o horticultor,” conclui Joaquim Fontes. “Estamos focados em servir, representar e preparar o setor para o futuro.”



Contactos

M. Rua do Fieiro, 213, Aguçadoura, Portugal

T. 252 602 228

E. horpozim@gmail.com

S. horpozim.pt

MAIS

Desporto

Varzim volta a entrar na fase da subida de divisão

Em Marco de Canaveses, mais de mil adeptos varzinistas festejaram junto da equipa, a conquista da vitória e a passagem à fase final, o que sucede pela quarta vez consecutiva. Agora, o sonho, pode ser realidade no próximo mês de maio



Os pupilos de Nuno Capucho somaram a terceira vitória consecutiva, ao triunfarem no terreno do Marco por 1-3 e assegurarem a presença na fase final da Liga 3. O desfecho mantém acesa a ambição varzinista de lutar pela subida de divisão, numa tarde que ficou marcada pela festa conjunta entre equipa e adeptos.

O jogo começou com sobressalto para a equipa do Varzim: aos 7 minutos, Valentim Sousa colocou o Marco 09 em vantagem. A resposta surgiu rapidamente, aos 12,

quando Francisco França converteu uma grande penalidade e devolveu o equilíbrio ao marcador. A instabilidade manteve-se durante grande parte da primeira parte, com os resultados nos outros campos a empurrarem o Varzim para dentro e fora da zona de apuramento.

O momento decisivo surgiu já em tempo de compensação da primeira parte. Num canto desviado ao primeiro poste, Pedro Nuno apareceu ao segundo ferro para completar a reviravolta e recolocar o Varzim

nos lugares de subida. O 1-3 final, apontado por Miguel Rebelo aos 90'+6, selou a vitória e libertou a festa que já se fazia sentir entre as várias centenas de adeptos varzinistas que se deslocaram a Marco de Canaveses.

Capucho não promete subida, mas “lutar por vencer todos os jogos”

No final da partida, Nuno Capucho deixou alguns reparos à equipa,

mesmo depois da vitória: “Não gostei da nossa entrada. Achei a equipa um bocado amedrontada”, afirmou. Ainda assim, destacou a forma como o grupo reagiu à desvantagem ao empate: “A partir do momento em que fizemos o golo, a equipa soltou-se. Senti-os tranquilos, solidários, a acreditar.”

O treinador explicou que optou por não transmitir aos jogadores os resultados dos outros campos, focando-os apenas no essencial. “Temos de pensar no que podemos

controlar: dedicação, agressividade, intensidade”, sublinhou. Capucho fez ainda questão de elogiar o apoio dos adeptos: “Estivemos a perder e eles puxaram pela equipa. Isso fez toda a diferença.”

Sobre a próxima fase, manteve um discurso moderado e consciencioso: “Não posso prometer que vamos subir. Ainda estou a conhecer bem os jogadores. Mas sei que vamos lutar para vencer todos os jogos. O objetivo é somar três pontos de cada vez.”



Resultados e classificações do Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim

A 11.^a jornada do Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim trouxe goleadas, jogos sem golos, reviravoltas e muita emoção. Todos os escalões com resultados e classificações após mais um fim de semana de futebol popular.

Nos **Seniores**, o Amorim reforçou a liderança ao vencer o Averomar por 4-2 na sexta-feira. No sábado, o Navais bateu o Argivai por 2-0 e Terroso e Rates empataram sem golos. **Classificação:** 1.º Amorim 22 pontos; 2.º Estela 18 pontos; 3.º Navais 14 pontos; 4.º Averomar 12 pontos; 5.º Laúndos 9 pontos.

Em **Juvenis**, a goleada da jornada pertenceu ao Matriz, que venceu em Laúndos por 9-0. Terroso superou Rates por 4-1 e Averomar e Amorim empataram a zero. **Classificação:** 1.º Matriz 25 pontos; 2.º Amorim 20 pontos; 3.º Terroso 19 Pontos; 4.º Estela 18 pontos (-1 jogo); 5.º Laúndos 15 pontos (-1 jogo).

Nos **Infantis**, Argivai voltou a mostrar força com um expressivo 18-1 fren-

te ao Navais. Rates venceu em Terroso por 9-1 e Amorim ganhou ao Averomar por 2-0. No domingo, Aguçadoura bateu Regufe por 8-2. **Classificação:** 1.º Argivai 25 pontos; 2.º Amorim 22 pontos; 3.º Estela 21 Pontos; 4.º Averomar 16 pontos; 5.º Laúndos 14 pontos.

Nos **Escolinhas** tiveram uma jornada recheada de golos: Amorim venceu em Averomar por 7-1, Argivai ganhou em Navais por 4-2, Rates goleou Terroso por 11-1, Aguçadoura superou Regufe por 3-2 e Laúndos empatou 3-3 com Matriz. **Classificação:** 1.º Amorim 28 pontos; 2.º Aguçadoura 23 pontos; 3.º Rates 23 Pontos; 4.º Estela 21 pontos; 5.º Argivai 14 pontos.

No escalão **Traquinice**, Argivai venceu o Navais por 4-2, Aguçadoura bateu Regufe por 4-0 e Laúndos aplicou números largos ao Matriz (19-2). **Classificação:** 1.º Aguçadoura 22 pontos; 2.º Amorim 20 pontos; 3.º Estela 19 Pontos; 4.º Navais 15 pontos; 5.º Regufe 8 pontos.



Empates e derrota no distrital

O Varzim B e o Beiriz não conseguiram melhor do que um empate nos seus jogos do campeonato da divisão de elite da Associação de Futebol do Porto, realizados no domingo.

O Beiriz empatou a 2 golos na recepção ao Castelo da Maia e desceu para o 13.º lugar, posição de descida de divisão, com 18 pontos, enquanto o Varzim B arrancou uma igualdade a um golo no campo do Grijó. Os alvinegros seguem no 6.º lugar com 25 pontos.

Dia 1 de fevereiro, o Varzim B recebe o Pedroso e o Beiriz desloca-se ao campo do Oliveira do Douro.

Na divisão de honra, o Balasar foi goleado no terreno do Gondim-Maia, por 5-0, e ocupa o 8.º posto com 20 pontos. No próximo domingo, os balasarenses recebem o Águas Santas.



Tudo igual na frente do campeonato de Vila do Conde

Os dois primeiros classificados, Tougues e Fornelo, venceram os seus desafios da 21.^a jornada, enquanto o Aveleda, 3.º classificado, não foi além do empate, e está a oito pontos do líder.

Resultados da 21.^a jornada: Vilar o Vila do Pinheiro 4; Vila Chã 2 Malta 1; Arcos 4 Gião 2; Vairão 3 Fajozes 4; Guilhabreu o Fornelo 4; Retorta 2 Aveleda 2; Rio Mau 1 Tougues 3; Touguinha 2 Macieira 4; Labruge 3 Bagunte 2 e Mindelo 5 Árvore 0.

Classificação: 1.º Tougues 57 pontos; 2.º Fornelo 52 pontos; 3.º Aveleda 49 pontos; 4.º Mindelo 45 pontos; 5.º Labruge 42 pontos.

Calos Magalhães, do Fornelo, lidera a tabela dos melhores marcadores com 30 golos, enquanto Diogo Silva, do Rio Mau, está na 2.^a posição, com 19 golos. Faltam 17 jornadas para o fecho da prova.



O futuro fazemos agora

INSCRIÇÕES ABERTAS

252 640 960
geral@ColégioJardimDasCores.com
www.ColegioJardimDasCores.com

252 291 650
geral@GrandeColegioPV.com
www.GrandeColegioPV.com

252 692 900
geral@ColégioDeAmorim.com
www.ColegioDeAmorim.com

Creche

Jardim de Infância

1.º CEB

2.º CEB

3.º CEB

Secundário

SERVIÇOS DISPONÍVEIS

Transportes

Programa de Férias

Atividades Extra Curriculares

Serviço de Psicologia

Catequese

Formação do Póvoa Andebol em alta



A equipa sub16 do Póvoa Andebol, conseguiu o apuramento para a fase do nacional, coroando com êxito o trabalho realizado pela equipa técnica liderada por José Carlos Pereira, que conta com Bruno Rodrigues e Tó Zé Moça.

Com os olhos postos na equipa sénior, as equipas de base do clube já contam com várias chamadas às seleções regionais, demonstrando que os responsáveis do clube apostam neles para mais tarde puderem ser opções no escalão sénior.

Atualmente, o guarda-redes Carlos Moreira, o ponta Paulo Rosa e o lateral António Magalhães são referências do valor da Formação, competindo e sendo utilizados por Carlos Resende na 1ª divisão. Aliás, o técnico dos poveiros tem como perfil apostar nos jovens da 'cantera', e já são vários os atletas requisitados para treinar ao lado dos atletas seniores.

Em tempo de Europeu da modalidade, a equipa sénior está a preparar o regresso que será a 7 de fevereiro, com a deslocação ao reduto da Académica de S. Mamede para a Taça de Portugal.

Atleta do Póvoa decisivo na conquista do título Centro-Sul América

O argentino Fede Gimenez, atleta que veste na presente temporada as cores do Póvoa Andebol, foi decisivo ao marcar o golo da vitória na final em que estava em disputa o título Centro-Sul América masculino. O golo foi apontado a 13 segundos do final da partida que opôs a Argentina e o Brasil (26-25).

Com este golo, o atleta do emblema poveiro fez história junto da seleção azul-celeste, como também em termos individuais.

A final realizada em Assunção, capital do Paraguai, foi emocionante e equilibrada. Com a vitória, a Argentina retirou a possibilidade do Brasil alcançar o terceiro triunfo consecutivo na competição.



Hóquei cimenta alicerces para o futuro

As equipas seniores de qualquer modalidade, são sempre as referências para motivar os mais jovens a encararem a sua formação com responsabilidade. A competitividade é enorme, e só os mais audazes conseguem lá chegar. Nos escalões de formação, o Desportivo da Póvoa apresenta os sub15, sub17 e sub19, como etapas a ultrapassar e deixar marca para que os jovens possam ser recrutados pelas equipas seniores. A equipa B, a militar no 3º escalão é já uma porta aberta para estes jovens, que naturalmente terão de provar, e fazer por merecer a escolha do treinador Rui Pereira.

No passado fim de semana, a equipa sub17, recebeu e venceu a sua congénere do FC Porto B por 7x2, num jogo bem disputado e que revelou haver motivos para acreditar que, alguns destes hoquistas, poderão chegar mais longe. Rafael Curto, é o técnico que lidera os sub15 e sub17, num trabalho conjunto, em que se potencializa os espaços e tempos de treino, já que alguns hoquistas representam os dois escalões.

Na equipa sénior, o fim de semana foi de preparação do jogo desta quarta-feira contra a Juventude Pacense, agendado para as 21h. Vitor Silva tem um grupo motivado pela conquista do primeiro ponto no campeonato, e contra um rival que também não estará na mó de cima, vencer é a palavra de ordem.



Desportivo entra a vencer na fase de subida

A equipa sénior masculina de basquetebol do Clube Desportivo da Póvoa, teve de sofrer mais que o costume, mas manteve a invencibilidade no jogo referente à 1ª jornada da fase de subida.

Com alguns problemas físicos durante a semana de dois importantes atletas do grupo de trabalho, o treinador José Ricardo partiu para Olhão com a convicção de que poderia (como acabou por acontecer) contar com todos na máxima força. Contra a Olhanense, os poveiros até começaram melhor, mas depararam-se com um rival que queria entrar na história da competição, como os primeiros a travar a marcha vitoriosa do Desportivo. Até se esfor-

çaram, mas no derradeiro e decisivo quarto, enfrentaram um verdadeiro recital de "lobos do mar". No final sorriram os poveiros com um apertado 69x71. No próximo domingo, pelas 15h30, a equipa poveira joga em casa, com a receção à equipa B do Imortal.

Quanto à equipa feminina, que continua na cauda da tabela classificativa, recebeu e foi derrotada pelo Maiabasket por 55x79, um rival direto na luta pela manutenção. Com a desistência da AD Vagos, há ainda uma vaga para a despromoção, com as poveiras a tentarem chegar a bom porto. Uma missão nada fácil para o treinador Francisco Alves, mas ainda possível.



Voleibol em maré baixa

Os resultados das equipas seniores de voleibol do Clube Desportivo da Póvoa, não foram ao encontro das expectativas dos responsáveis pela secção. Derrotas na dupla jornada da equipa feminina, com marca negativa principalmente no jogo realizado em Santo Tirso. As poveiras estiveram a ganhar por 2 sets a 0, e incompreensivelmente não fecharam o jogo a seu favor. O Ginásio moralizou-se pela conquista do 1º set, e acabou vencendo a negra. Já no domingo, na receção ao Belenenses, as pupilas do professor Tó Ferreira, pareciam revitalizadas e motivadas para levar de vencida um rival com muita competência técnica, quer individual como coletiva. Faltou um pouco de fortuna para fechar o 1º set a favor das poveiras, que acabaram por perder

por 26x28. A partir daqui, e mesmo com uma atleta do Belenenses a ter de ser encaminhada ao Hospital, jamais as poveiras conseguiram rivalizar com as suas adversárias. Duas derrotas que afastam o Desportivo do tão desejado 4º lugar, que daria a manutenção e consequente luta pela subida de divisão.

Também a equipa masculina foi derrotada pelo Amares por 3 sets a 1, adversário que perdeu na Póvoa na negra, com um grupo muito jovem e que demonstrou ser um dos potenciais candidatos à subida de divisão. Contudo, e apesar do desaire, a equipa liderada por Pedro Mesquita tem ainda condições de lutar pelo mesmo objetivo, e tentar no ano de estreia, chegar ao 2º escalão nacional.



Gala Ranger afirma clube como referência do associativismo poveiro

O Cine-Teatro Garrett foi palco, na noite de sábado, da 10ª Gala Ranger, organizada pelo Rangers Póvoa Clube, numa cerimónia realizada com casa cheia e marcada pelo reconhecimento ao mérito desportivo, o agradecimento a parceiros e patrocinadores e por uma forte mensagem de solidariedade e compromisso com a comunidade

Durante a gala foram distintos vários atletas do clube pelo desempenho ao longo do ano de 2025, num momento de valorização do trabalho desenvolvido dentro e fora das competições. O evento voltou também a assumir um cariz solidário, com as verbas angariadas a reverterem, como já acontece há vários anos, a favor dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim.

No discurso da noite, o presidente do Rangers Póvoa Clube, Rui Leal, sublinhou que, passados 25 anos desde a fundação, os Rangers são hoje “bem mais do que um clube”, assentes em três pilares fundamentais: formação, desporto e ação social. “Não queremos apenas jogar paintball. Queremos formar pessoas, fazer parte da comunidade e contribuir para que ela seja melhor”, afirmou, destacando o impacto que o clube tem tido ao longo dos anos na vida de jovens e adultos, muitas vezes abrindo novos horizontes pessoais e profissionais.

Tributo, memória e valores

Um dos momentos mais emotivos da gala foi o tributo a Nuno Rodrigues, falecido recentemente e figura próxima do clube, lembrado como alguém que sempre ajudou de forma discreta e presente em várias edições da gala. Rui Leal recordou-o como um exemplo de dedicação e generosidade, garantindo que “continuará sempre connosco”.

A vertente solidária voltou a estar no centro da Gala. Rui Leal destacou o trabalho diário



CMPV/JOSÉ CARLOS MARQUES

os vencedores desta noite”, afirmou, sob forte aplauso da plateia.

A gala contou ainda com a participação de apresentadores e artistas que atuaram de forma totalmente gratuita, contribuindo com o seu tempo e talento para a causa solidária.

Município ao lado do clube

Na cerimónia, o vereador da Câmara Municipal com o pelouro da Juventude e Desporto, Marco Barbosa, deixou palavras de elogio e reconhecimento ao percurso dos Rangers, sublinhando que a Gala Ranger é hoje “um evento consolidado e esperado por todos”.

O autarca destacou o espírito voluntário do clube e o amor demonstrado ao desporto, à cidade e à comunidade. “Com 25 anos já não é apenas paixão, é amor - amor ao desporto, à cidade e às pessoas”, afirmou, lembrando que os Rangers “não são apenas um clube de paintball”, mas uma associação profundamente envolvida na vida social do concelho.

Marco Barbosa salientou ainda que a Câmara Municipal acreditou nos Rangers desde o primeiro dia, desde a sua criação na Casa da Juventude, passando pelas primeiras galas até à consolidação do evento. “Temos gosto em ver-vos crescer e em apoiar-vos, porque a força desportiva, social e associativa do concelho deve-se muito ao trabalho das associações”, concluiu, desejando ao clube um ano repleto de conquistas e sucessos.

promisso do clube com esta causa é contínuo e não pontual.

Reconhecimento

Num gesto simbólico, Rui Leal chamou ao palco toda a direção do clube, destacando o trabalho invisível e voluntário que permite a realização de um evento desta dimensão. “Por trás do presidente há sempre uma grande equipa. Muitas vezes estamos até de madrugada a trabalhar para que tudo isto aconteça. Vocês são



CMPV/JOSÉ CARLOS MARQUES



CMPV/JOSÉ CARLOS MARQUES



CMPV/JOSÉ CARLOS MARQUES

Gala distingue atletas

Os Rangers voltaram a mostrar que juntos são, de facto, mais fortes, e isso foi notório na entrega das distinções relativas a 2025.

- Ranger Empenho - Alcides torres
- Ranger Fair Play - André Martins
- Recruta do Ano - Ricardo Bré
- Iniciado do Ano - Inês Costa
- Júnior do Ano - Dinis Torres
- Atleta Revelação - André Martins
- Atleta do Ano - Bruno Soares
- Ranger do Ano - Ricardo Oliveira
- Tributo do Ano - Nuno Rodrigues



CMPV/JOSÉ CARLOS MARQUES



CMPV/JOSÉ CARLOS MARQUES

MAIS/Semanário



Tenha acesso a informação exclusiva

Póvoa de Varzim e Vila do Conde
diariamente em destaque

Seja assinante
e tenha acesso
a informação exclusiva

252 632 032

(chamada rede fixa nacional)

geral@maissemanario.pt



Assinatura E-PAPER

4 edições/mês digital
+ 2 edições revista EM VOGA
+ newsletter

€ 20,00 /ano

Assinatura papel, local e nacional

2 edições em papel/mês
+ 4 edições/mês digital
+ 2 edições/ano revista EM VOGA
+ newsletter

€ 37,00 /ano

Nome: _____
Morada: _____
Código Postal: _____
Localidade: _____
Telefone: _____
NIF: _____
E-mail: _____

Assinatura 1 ano: E-paper: 20€ ☐
Papel + E-paper Nacional: 37€ ☐
Papel + E-paper Europa: 65€ ☐

Póvoa de Varzim, _____
Assinatura: _____

Preencha o formulário com os seus dados, entregue-o no MAIS/Semanário.
Se preferir, contacte-nos através do email geral@maissemanario.pt ou pelo telefone 252 623 032 para mais informações.
(Chamada para a rede fixa nacional)

Jovem karateca poveiro brilha em torneios nacionais

João Costa, karateca infantil, natural da Póvoa de Varzim, voltou a destacar-se no panorama nacional, ao conquistar, no dia 18 de janeiro, o 1.º lugar na Taça Nacional CPK, em Kata Infantil Masculino, numa prova que contou com cerca de 400 atletas. Com uma prestação irrepreensível, superou todos os adversários e sagrou-se Bicampeão da Taça Nacional do Centro Português de Karate (CPK).

O resultado mereceu o reconhecimento do seu mestre, Joaquim Fernandes, líder do Clube Karate Shotokan de Vila das Aves (KSVA). A prova decorreu no Pavilhão Municipal de Delães, em Famalicão, reunindo centenas de atletas de vários pontos do país.

A véspera já tinha sido marcada por outra participação de relevo. No dia 17 de janeiro, João Costa competiu no 31.º Grande Torneio de Karate de Vila das Aves, uma das provas mais antigas do calendário nacional, realizada no Pavilhão Municipal de Santo Tirso e que contou com a presença de 800 atletas de todo o país e ilhas. A competir numa categoria acima da sua, Iniciados U12, o jovem poveiro alcançou a medalha de bronze.

Dupla presença poveira no Europeu

A karateca poveira Marta Eça foi chamada a integrar a Seleção Nacional que irá competir no Campeonato Europeu de Karaté-Cadetes, Juniores e Sub21, marcado para 6 a 8 de feve-



reiro, em Limassol, Chipre. A atleta irá competir na categoria de Kumite Sub21 até 55 kg.

Nos últimos meses, Marta estreou-se no circuito mundial sénior, participando na Série A de Tbilisi, na Geórgia, onde competiu lado a lado com algumas das melhores atletas do mundo. Em novembro de 2025, conquistou o título de Campeã Nacional Sub21 -55 kg, somando mais um troféu aos vários títulos nacionais já alcançados em épocas anteriores.

A comitiva portuguesa contará também com outra atleta do concelho: Eva Flores, do Clube de Karaté Aguçadorense (CKA), igualmente convocada para competir no Europeu.



Marta Eça



Eva Flores

Pedro Casanova reeleito presidente dos Leões da Lapa para novo mandato

Pedro Casanova foi reeleito presidente dos Leões da Lapa Futebol Clube na Assembleia Geral realizada na última sexta-feira, 23 de janeiro, numa sessão que contou com a presença de mais de 160 associados. A votação decorreu sem oposição, e apenas a lista liderada por Casanova se apresentou a sufrágio.

Após a reeleição, o presidente afirmou que encara este novo ciclo com sentido de continuidade e responsabilidade: “É mais um mandato. Vou cumprir aquilo que é a vontade dos associados por mais dois anos e estou preparado para os desafios que deixei na Assembleia e que pretendo realizar nos próximos dois anos”, declarou.

A recandidatura de Pedro Casanova já tinha sido anunciada dias antes da assembleia, momento em que o dirigente reconheceu que gostaria de ter visto maior participação no processo eleitoral, embora admitisse não ter conhecimento de outras listas interessadas em avançar. Entre as prioridades assumidas para o novo mandato, destacou a remodelação da sede, o reforço da área social e o in-

vestimento na atividade desportiva do clube, projetos que, sublinhou: “serão para avançar no próximo mandato”

A sessão eleitoral integrou também a apresentação das contas e das atividades desenvolvidas ao longo do último ano, num encontro que o presidente voltou a considerar essencial para a vida associativa.



McDonald's Póvoa de Varzim: Apostar nas pessoas e manter famílias unidas

O McDonald's da Póvoa de Varzim é um ponto de encontro para famílias, jovens e turistas, mas também um reflexo da responsabilidade social que a McDonald's assume a nível nacional



Ao longo dos anos, a marca tem promovido iniciativas solidárias, como campanhas de angariação de fundos para a Fundação Infantil Ronald McDonald, envolvendo clientes e colaboradores. “É gratificante ver como a comunidade responde. Cada contribuição faz a diferença para manter estas casas abertas e apoiar quem mais precisa”, sublinha Bruno Araújo.

Outro valor que define a McDonald's é a aposta nas pessoas. As equipas refletem a diversidade da sociedade portuguesa, reunindo colaboradores de diferentes idades, origens e experiências. “Garantimos respeito pela individualidade e criamos oportunidades iguais de emprego e progressão na carreira para quem quer crescer connosco”, afirma Bruno Araújo.

Esta abordagem tem permitido que muitos colaboradores iniciem a sua carreira no restaurante e avancem para cargos de liderança.

Política de alimentação diversificada

Para a McDonald's há também uma preocupação com uma política de alimentação equilibrada, que passa pela inovação contínua do menu, de acordo com as necessidades e expectativas dos clientes. Desde 2008 que os consumidores adultos têm as opções de sopa e salada mista e as crianças cenouras baby como alternativa às batatas fritas do seu menu. Entre 2010 e 2014, respetivamente, a sopa e a fruta passaram a estar disponíveis como alternativas às batatas no Happy Meal. A proposta vegetariana - McVeggie - foi introduzida em 2016 e reformulado em 2024, ano em que o Happy Meal passou também a incluir o Veggie Burger. Destacou-se também a oferta de produtos aptos para celíacos, que se encontram disponíveis em todos os restaurantes, conse-

guindo satisfazer uma necessidade há muito identificada pela McDonald's e pelos seus consumidores.

Em parceria com fornecedores, e também com especialistas, a marca tem trabalhado na reformulação de receitas, com especial foco na redução de sal, gorduras e açúcares, sem substituir qualquer um destes ingredientes por outros aditivos ou ingredientes artificiais.

Uma luz familiar

Póvoa de Varzim serve também a comunidade através do maior projeto social da marca McDonald's: a Fundação Infantil Ronald McDonald que, há 25 anos, tem vindo a transformar vidas, através das Casas Ronald McDonald, espaços que oferecem conforto e proximidade às famílias de crianças e jovens em tratamento hospitalar. A missão é simples, mas poderosa: garantir que, mesmo longe de casa, a luz da família continua acesa.

Bruno Araújo, responsável pelo restaurante na Póvoa de Varzim, explica que este compromisso social é um dos pilares da marca: “As Casas Ronald McDonald são muito mais do que alojamento. São uma ‘Casa longe de Casa’, onde as famílias encontram apoio num momento difícil. Ajudamos a manter a luz da família acesa para todas as crianças que precisam do conforto do lar, mesmo longe de casa.”

Ligação à comunidade poveira

O McDonald's da Póvoa de Varzim emprega atualmente várias dezenas de colaboradores, muitos deles residentes na cidade e freguesias vizinhas, contribuindo para a economia local e para a criação de oportunidades de primeiro emprego. Além disso, o restaurante tem par-



ticipado em ações comunitárias, como apoio a eventos desportivos e culturais, reforçando a sua ligação à vida poveira. “Estar e cuidar, apoiando a comunidade, está no nosso ADN e a McDonald's tem uma presença ativa na cidade da Póvoa”, sublinha Bruno Araújo, reforçando o seu compromisso de ser um parceiro presente e responsável, comprometido com o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida na cidade.

Com horários alargados e serviços como McDrive e McDelivery, o espaço responde às necessidades de uma cidade dinâmica e turística, mantendo sempre o compromisso com a qualidade e responsabilidade social.

Com este compromisso social e humano, o McDonald's da Póvoa de Varzim continua a ser mais do que um espaço para refeições rápidas. É um lugar que reflete valores de proximidade, inclusão e solidariedade, mantendo-se fiel à missão de servir a comunidade e criar oportunidades para todos.





McDonald's Póvoa de Varzim

Rua Gomes de Amorim - 1453 , 4490-091 Póvoa de Varzim

Tel. 252 144 728

visite-nos

MAIS Vila do Conde

Frota dos Bombeiros Voluntários reforçada com viaturas de socorro

Duas novas viaturas para os Bombeiros de Vila do Conde, foram benzidas na manhã do último domingo, numa cerimónia que decorreu na Igreja Matriz. O ato, simboliza não apenas a entrada em funcionamento de novos meios, mas também o compromisso contínuo da direção com a modernização e o reforço da capacidade de resposta



As duas viaturas respondem a necessidades distintas. A nova VFCI, Viatura de Combate a Incêndios Florestais, representa um investimento numa área que tem vindo a ganhar crescente relevância devido à complexidade e intensidade dos incêndios rurais. Construída pela empresa Jacinto Trucks, a viatura foi concebida com tecnologia de última geração, sistemas de segurança reforçados e elevada capacidade de intervenção em terrenos difíceis. A direção da associação, acompanhada pelo comandante e pelo chefe do corpo ativo, deslocou-se recentemente às instalações da empresa para conhecer de perto o equipamento, destacando a robustez,

a inovação e a fiabilidade do veículo.

A segunda viatura, destinada ao transporte de doentes não urgentes (VDTD), reforça a componente assistencial da corporação, garantindo maior conforto, segurança e eficiência no transporte de utentes. Trata-se de um serviço que, representa uma parte significativa da atividade diária dos bombeiros e exige meios adequados às necessidades da população.

A aquisição das viaturas foi possível também pelo apoio do Município ao ceder à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde (AHBVVC) a sua posição no Quadro de Investimento Prioritário da Área Metropolitana do Por-

to (AMP), no valor de cerca de 400 mil euros, e que permitiu à entidade apresentar candidatura no âmbito do Programa Norte2030/PT2030. “O projeto tem como objetivo reforçar a capacidade de prevenção e combate a incêndios, bem como a assistência a emergências, contando com um investimento total de 587 mil euros, dos quais 57,99% (aproximadamente 340 mil euros) são financiados pela União Europeia, através do FEDER”, revelou a Câmara Municipal.

Estratégia de renovação continua

A incorporação destas duas viaturas

insere-se num plano mais amplo de renovação da frota, iniciado pela atual direção em 2018. Ao longo dos últimos anos, a corporação tem procurado substituir veículos envelhecidos, atualizar equipamentos e melhorar as condições de trabalho dos operacionais. Esta estratégia tem permitido aumentar a eficácia das operações, reduzir tempos de resposta e garantir maior segurança em cenários de risco.

A direção sublinha que este investimento contínuo só é possível graças ao esforço conjunto da associação, ao apoio da autarquia e ao contributo da comunidade, que tem demonstrado, ao longo dos anos,

uma relação de proximidade e confiança com os bombeiros.

Para os Bombeiros Voluntários de Vila do Conde, a cerimónia de domingo representa mais do que a apresentação de novos meios operacionais. É um momento de afirmação pública do trabalho desenvolvido diariamente exercido pelos que integram a corporação, muitas vezes em condições exigentes e de grande responsabilidade.

A cerimónia contou com a presença de bombeiros, dirigentes, entidades oficiais num gesto que reforça a ligação histórica entre a corporação e a comunidade. A bênção foi presidida pelo Prior da Paróquia, Padre Paulo César.

Antiga vereadora integra Gabinete de Apoio à Presidência

A reorganização interna do Gabinete de Apoio à Presidência da Câmara Municipal de Vila do Conde ganhou novo destaque com a nomeação de Catarina Monteiro, antiga vereadora do executivo socialista no anterior mandato, agora para o cargo de adjunta do presidente Vítor Costa. A decisão, formalizada a 15 de dezembro de 2025 e publicada este mês em Diário da República, marca o regresso de Catarina Monteiro à estrutura municipal após não ter assegurado a reeleição nas últimas autárquicas, onde ocupava a sexta posição da lista do PS.

A entrada da ex-vereadora surge num momento em que o presidente

reforça a equipa de apoio direto, procurando consolidar áreas estratégicas de acompanhamento político, comunicação e articulação institucional. O despacho publicado inclui também a renovação de quatro nomeações já existentes no gabinete: Rosalina Lima Saraiva Teixeira, Carla Maria Fonseca Silva, Célia Conceição Cruz Segurilho e Maria João Gomes Machado, que permanecem como secretárias de apoio à Presidência.

O documento oficial apresenta os currículos das nomeadas, destacando, no caso de Catarina Monteiro, não apenas a sua formação académica, mas também o per-

curso ligado ao desporto, nomeadamente a natação, área onde se destacou tanto como atleta como promotora de iniciativas locais. Durante o anterior mandato, Monteiro assumiu responsabilidades em áreas como juventude, desporto e participação cívica, tendo sido uma das figuras mais jovens do executivo.

A autarquia sublinha que estas funções são essenciais para garantir o funcionamento diário da Presidência, assegurando coordenação administrativa, acompanhamento de processos e ligação entre serviços municipais e entidades externas.



Centro de Saúde das Caxinas abre em breve e reforça cuidados a 15 mil utentes



O novo Centro de Saúde das Caxinas, em Vila do Conde, deverá entrar em funcionamento nas próximas semanas, e marca um avanço significativo na oferta de cuidados de saúde na região. O edifício, que se situa na Rua da Estrada Velha, já se encontra concluído e está na fase final de instalação de mobiliário e equipamentos.

A construção do equipamento representou um investimento de 2,6 milhões de euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Apesar de inicialmente estar prevista a sua conclusão para setembro de 2025, a obra ficou pronta com vários meses de antecedência, facto destacado pelo presidente da Câmara Municipal durante uma visita realizada no ano passado.

O centro irá servir mais de 15 mil utentes das zonas das Caxinas e da Poça da Barca, integrando a Unidade de Saúde Familiar (USF) Navegantes e uma Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP). O objetivo é reforçar a capacidade de resposta e melhorar o acesso a cuidados primários.

Com uma área total de 1178 metros quadrados, o edifício foi projetado para aumentar a eficiência e o conforto no atendimento. Inclui nele: 15 gabinetes médicos, 12 salas destinadas a consultas diferenciadas, como nutrição, psicologia e medicina dentária, salas de trata-



mento e áreas dedicadas ao atendimento administrativo

A concretização do novo centro de saúde envolveu um processo longo, que passou pela escolha e aquisição do terreno, elaboração dos projetos técnicos, lançamento do concurso público e obtenção do visto do Tribunal de Contas. A obra arrancou oficialmente a 22 de julho de 2024.

Com a abertura próxima, a autarquia e os serviços de saúde locais esperam uma melhoria nas condições de atendimento e na proximidade dos cuidados prestados à população.

Nova edição do ciclo de concertos Villa Organi

Vila do Conde prepara-se para receber, ao longo de 2026, a terceira edição do Villa Organi, ciclo anual de concertos dedicados ao órgão histórico da Igreja da Misericórdia. A iniciativa, promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, com o apoio da Câmara Municipal, afirma-se como um dos projetos culturais mais consistentes do concelho, destacando-se pela aposta continuada na preservação, valorização e divulgação do património musical e organístico.

Sob o tema de uma viagem pela diversidade da música organística europeia, o Villa Organi 2026 propõe dez concertos comentados que percorrem vários séculos de criação musical, do século XVI ao século XIX. Ao longo da temporada, o público é convidado a descobrir diferentes estilos, escolas e estéticas que marcaram a evolução da música para órgão, num percurso que atravessa o Renascimento, o Barroco, o Classicismo e o Romantismo.

O programa volta a ter como protagonista o organista André Bandeira, responsável pela interpretação integral dos dez concertos que compõem o ciclo. Reconhecido pela sua abordagem sensível e rigorosa, o músico tem vindo a construir uma relação profunda com o órgão histórico da Igreja da Misericórdia, explorando as suas possibilidades sonoras e revelando ao público a riqueza tímbrica e expressiva dos grandes órgãos europeus.

Concertos que contam com forte dimensão pedagógica

Mais do que simples apresentações musicais,

os concertos do Villa Organi distinguem-se pela forte dimensão pedagógica que André Bandeira transmite a cada sessão. Entre obras do repertório e momentos de contextualização, o organista conduz o público numa experiência formativa, explicando enquadramentos históricos, características estilísticas e especificidades do instrumento, tornando o repertório organístico acessível também a quem não está familiarizado com este universo musical.

A Igreja da Misericórdia de Vila do Conde, espaço que acolhe o ciclo, assume-se como um cenário privilegiado para esta proposta cultural. A acústica singular do templo, aliada ao carácter histórico e patrimonial do órgão, cria um ambiente imersivo onde cada concerto se transforma numa experiência sensorial e de descoberta, reforçando a ligação entre a música, o património e a identidade local.

A edição de 2026 decorre ao longo de todo o ano, com concertos agendados para os dias 30 de janeiro, 20 de fevereiro, 27 de março, 24 de abril, 29 de maio, 26 de junho, 25 de setembro, 30 de outubro, 27 de novembro e 18 de dezembro. Todas as sessões têm início às 21h30 e a entrada é livre, estando apenas limitada à capacidade do espaço.

Com esta nova temporada, o Villa Organi consolida-se como um contributo relevante para a dinamização cultural de Vila do Conde, reforçando o compromisso da Santa Casa da Misericórdia e da autarquia na promoção de projetos que cruzam património histórico, criação artística, formação de públicos e fruição cultural de qualidade.



MAIS/Opinião

CAROLINA ARAÚJO, TERAPEUTA OCUPACIONAL E AMIGA DA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE SANTA CRISTINA DE MALTA (SANCRIS)

“As ocupações incluem atividades que as pessoas precisam, querem e se espera que façam” (WFOT, 2012a, p. 2), sendo que o envolvimento nestas é priorizado de forma diferente dependendo das fases e momentos da vida e também entre pessoas.

O envelhecimento não é apenas o passar do tempo ou um aumento da idade, é um processo onde ocorrem mudanças físicas, psicológicas e sociais e altera o envolvimento das pessoas nas ocupações. A Terapia Ocupacional (TO) procura responder a estas mudanças promovendo participação, autonomia, dignidade e qualidade de vida.

Para isso, é necessária uma adaptação ocupacional, ou seja, uma reestruturação da identidade ocupacional (quem somos e o que queremos). Esta permite que a pessoa continue a participar na vida de forma significativa.

A TERAPIA OCUPACIONAL NO ENVELHECIMENTO: VALORIZAR INTERESSES, DEFINIR NOVOS OBJETIVOS E MANTER A AUTONOMIA

- A TO facilita essa adaptação através de:
- promoção de novas oportunidades de participação;
 - aconselhamento e treino de produtos de apoio;
 - estimulação cognitiva, sensorial e manter competências motoras e psicossociais;
 - eliminação ou redução de barreiras;
 - adaptações no ambiente;
 - construção de novos hábitos e rotinas;
 - desenvolvimento de estratégias que aumentam a segurança e a autonomia.

Conhecer e valorizar as necessidades, interesses e experiências é o ponto de partida para uma intervenção centrada na pessoa. Com o envelhecimento há uma alteração da volição (motivação para a ocupação) da pessoa, dos papéis que esta desempenha e da sua capacidade de desempenho. Estas alterações têm um impacto direto na pessoa, havendo uma mudança de

interesses e valores. O papel da TO é ajudar a pessoa idosa a compreender o que é importante e tem significado para si, neste momento. Só a pessoa, com ajuda do terapeuta, pode identificar as ocupações que dão sentido à sua vida e selecionar os objetivos e prioridades que são importantes para si. Desta forma, promove-se o envolvimento ativo da pessoa na sua própria intervenção.

Por isso, a pessoa idosa deve ser reconhecida como alguém que continua a ter gostos, preferências e capacidade de escolha, mesmo perante limitações relacionadas com o envelhecimento.

Assim, continuar a definir objetivos realistas e significativos permite um envelhecimento bem-sucedido e que a pessoa idosa mantenha um sentido de propósito, reforçando autoestima, autonomia e qualidade de vida.

A Terapia Ocupacional no envelhecimento

não se centra apenas nas limitações, mas na continuidade da vida com significado. Valoriza o idoso como pessoa capaz de escolher, decidir e participar. Ao compreender o que é importante para cada indivíduo e ao apoiar a adaptação às mudanças, a Terapia Ocupacional contribui para um envelhecimento digno e satisfatório.





MAIS/Semanário nº 656 28-01-2026

CARTÓRIO NOTARIAL VILA DO CONDE
JOÃO GABRIEL GONÇALVES NOTÁRIO

EXTRATO

Certifica narrativamente para fins de publicação, que neste Cartório, por escritura de 2026/01/20, exarada a folhas oitenta e quatro e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número 138-A, foi lavrada uma escritura de Justificação, na qual foi justificante:

Manuel Ferreira de Araújo (NIF 119733340) natural da freguesia de Macieira de Rates, concelho de Barcelos, casado com Maria Celeste Fontes da Costa (NIF 119733331) natural da freguesia de Aguçadoura, concelho da Póvoa de Varzim, sob o regime da comunhão de bens adquiridos, residentes na Rua da Fábrica n.º 155, Balazar, Póvoa de Varzim. **DECLAROU:** é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do direito a 1/8 indiviso, no seguinte prédio rústico, sito na freguesia de Balazar, concelho da Póvoa de Varzim: Prédio rústico, denominado "CAMPO DA AGRA PEQUENA" composto de lavradio, com a área de 7.998, 15m2, sito no lugar das Fontainhas, descrito na Conservatória do Registo Predial da Póvoa de Varzim sob o número cento e vinte e três/Balazar, inscrito na matriz predial sob o artigo 771._____

Que 1/8 indiviso se encontra registado a favor de **JOSÉ FERREIRA DE ARAÚJO**, solteiro, maior, pela inscrição com a AP. 3181, de 2025.07.25, sendo que os restantes 7/8 indivisos se encontram registados a favor do primeiro outorgante, pelas inscrições AP. 7, de 1990.08.06 e AP.9, de 1990.08.06._____

Que por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete, por venda meramente verbal efetuada por seu irmão José Ferreira de Araújo, solteiro, maior, ao aqui primeiro outorgante Manuel Ferreira de Araújo._____

E que o referido ato nunca chegou a ser formalizado, não dispondo, por isso, de qualquer título formal para o registar na Conservatória do Registo Predial competente.

Está conforme o original e, na parte omitida, nada há que amplie, restrinja, modifique a parte extratada._____

Vila do Conde, 20 de janeiro de 2026.
Conta n.º 2026001/111

MAIS/Semanário nº 656 28-01-2026

ASSOCIAÇÃO CULTURAL
PÓVOA ONTEM E HOJE



**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA**

Jardelino da Silva Mineiro, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da ACPOH – Associação Cultural Póvoa Ontem e Hoje, CONVOCA os Srs. Associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar na Delegação Norte da Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim, sita na **Praça Luís de Camões - 4490-441 Póvoa de Varzim às 10:00 horas do dia 22 de Fevereiro de 2026**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º Leitura do parecer do Conselho Fiscal do Relatório e Contas do biénio 2024/2025.
2º Apreciação do Relatório e Contas referente ao exercício 2024/2025.
3º Eleição dos Corpos Gerentes da Associação, para o biénio 2026/2027.
4º Apresentação do Plano de Atividades para o ano 2026.
5º Outros assuntos de interesse para a Associação

Se à hora indicada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia Geral funcionará em 2ª convocatória, 30 minutos depois, com qualquer número de presenças.

Póvoa de Varzim 16 de Dezembro de 2025
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Jardelino da Silva Mineiro

MAIS/Semanário nº 656 28-01-2026

O NOTÁRIO
PAULO MANUEL DA SILVA DA COSTA

EXTRATO

Paulo Manuel da Silva da Costa, Notário, CERTIFICA:_____

Que, no seu cartório, na Av. D. Nuno Álvares Pereira, nº 25, 1º, na cidade de Barcelos, a folhas **quarenta e três** do respectivo livro de notas **duzentos e noventa e nove-A**, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada **em vinte e um de janeiro de dois mil e vinte e seis**, na qual **Maria Amélia Correia Morim**, casada sob o regime da comunhão de adquirido com Salvador Lima da Costa Rodrigues, natural da freguesia de Aguçadoura, concelho da Póvoa de Varzim, onde reside Rua Santo André de Baixo, nº 650, **DECLAROU** que é dona e legítima possuidora do prédio rústico, de lavradio, em total e plena propriedade, com a área de dois mil trezentos e sessenta e cinco vírgula trinta e seis metros quadrados, sito no lugar de Rio Alto, **freguesia de Estela, concelho da Póvoa de Varzim**, inscrito na matriz rústica sob o artigo **2569**, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número **dois mil cento e cinquenta e cinco/Estela**, aí registado quanto a metade em nome de **Custódia Gomes Valentim e marido José Francisco Correia Júnior**, pela apresentação número onze, de nove de novembro de dois mil e sete e quanto a outra metade a **seu favor** pela apresentação número **treze, de nove de novembro de dois mil e sete**._____

Sendo que quanto à metade registada a favor daquela **Custódia Gomes Valentim** e marido, por escritura de Doações e Partilha em vida, outorgada em **vinte e um de março de mil novecentos e sessenta e nove**, exarada a folhas setenta e nove verso, do livro número vinte e nove-B, do Segundo Cartório Notarial da Póvoa de Varzim (verba quatro da relação de bens), estes doaram **a raiz** da mesma (metade) - reservando todavia o direito usufruto para eles doadores -, ao seu filho **Manuel Gonçalves Correia** e mulher **Clarisse Gonçalves Salgado**, sendo tanto eles doadores como donatários faleceram entretanto._____

Posteriormente, no ano de dois mil e dois, ela primeira outorgante, adquiriu verbalmente, por compra, a indicada metade, a eles Manuel Gonçalves Correia e mulher Clarisse Gonçalves Salgado, pelo que desde aí sempre esteve na posse da totalidade do prédio, à vista de toda a gente, de forma pública, pacífica e contínua, sem oposição de quem quer que seja, praticando sobre o mesmo todos os atos de verdadeira proprietária._____

Assim, tal posse pacífica, pública e contínua, durando há mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição do direito de propriedade da **metade** (para a qual não tem título formal) do dito prédio, por **USUCAPIÃO**, que invoca, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal._____

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem por esta **justificar a metade**, nos legais termos, sendo pois titular única do imóvel em causa._____

Declarações que, no ato, foram confirmadas por três testemunhas.
ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.
Barcelos e Cartório Notarial, vinte e dois de janeiro de dois mil e vinte e seis.

Conta registada sob o nº 329.

O Notário:
Paulo Manuel da Silva da Costa

**FUNERÁRIA DE BEIRIZ, LDA.
(IRMÃOS CABAÇAS)**



ARMAZÉM: Rua do Aqueduto, 86
4495-372 BEIRIZ - Póvoa de Varzim
Tel/Fax 252 696 458 Tlm 919 070 386

ESCRITÓRIO: Rua de Pelames, Loja 76
4495-150 AMORIM - Póvoa de Varzim
E-mail: funeraria_beiriz@hotmail.com

A morte é o princípio de uma nova vida!

SYRO: presença garantida a 7 de fevereiro no Miss Póvoa

Diogo Lopes nasceu em Lisboa a 23 de fevereiro de 1995, mas o nome pelo qual se tornou amplamente reconhecido no panorama musical português é SYRO. Cantor, compositor e baterista, SYRO representa uma geração de artistas que alia formação musical sólida, sensibilidade pop e uma escrita emocionalmente honesta, capaz de dialogar com públicos diversos.

A ligação à música surgiu cedo. Com apenas 12 anos iniciou o seu percurso como baterista, instrumento que continua a marcar profundamente a sua identidade artística. Mais tarde, viria a licenciarse em Jazz e Música Moderna, formação que lhe deu ferramentas técnicas e liberdade criativa, hoje evidentes na forma como constrói melodias, harmonias e arranjos.

Antes de assumir o protagonismo a solo, SYRO integrou a banda de pop rock Caelum's Edge, fundada em 2012 e vencedora da primeira edição do concurso EDP Live Bands. O projeto revelou-se determinante para o amadurecimento artístico do músico, que permaneceu na banda até 2016, acumulando experiência de palco e estúdio.

Uma das suas maiores referências é Phil Collins, cantor e baterista britânico que influenciou decisivamente o seu percurso. Essa ligação conceptual — a de um músico completo, que canta e toca bateria — valeu-lhe, em várias entrevistas, o epíteto de “Phil Collins português”, uma comparação que, longe de ser gratuita, ajuda a compreender a sua abordagem à música pop com profundidade instrumental.

A afirmação a solo e o impacto de “Perto de Mim”

Em 2018, decidiu apresentar-se em nome próprio e lançar a carreira a solo, estreando-se com o single “Deixa Passar”. No entanto, foi em 2020 que a sua carreira conheceu um ponto de viragem decisivo com o lançamento de “Perto de Mim”, tema que rapidamente conquistou as rádios nacionais e acumulou milhões de visualizações no YouTube, tornando-se um dos maiores êxitos da música portuguesa contemporânea.

O sucesso do tema abriu portas a uma maior exposição mediática e consolidou SYRO como um nome a acompanhar de perto. Vários dos seus temas passaram, desde então, a integrar bandas sonoras de telenovelas portuguesas, fator que contribuiu para ampliar o seu alcance junto do grande público.

Em 2021, assinou contrato com a Sony Music Entertainment Portugal, lançando o single “Casa” e sendo nomeado para os Play – Prémios da Música Portuguesa, na categoria de Artista Revelação. No mesmo ano colaborou com Jimmy P em “Volta Para Ti” e com Gisela João em “Rio d'Água”, demonstrando versatilidade e abertura a diferentes universos musicais.



“Genesis”, Festival da Canção e maturidade artística

Ainda em 2021, SYRO lançou o seu álbum de estreia, “Genesis”, um disco que reúne doze faixas e funciona como síntese do seu percurso até então. O álbum foi apresentado ao vivo em dois concertos esgotados no Hard Club (Porto) e no Capitólio (Lisboa), afirmando-o também como intérprete de palco.

Em 2022, participou no Festival da Canção com o tema “Ainda Nos Temos”, alcançando a final e terminando em 9.º lugar. A participação reforçou a sua visibilidade nacional e valeu-lhe, no mesmo ano, uma nomeação para os MTV Europe Music Awards. O reconhecimento internacional chegou também através dos International Portuguese Music Awards, onde venceu, em 2021, na categoria Performance Pop, com o tema “Acordar”.

Novos álbuns e sucessos recentes

Em 2023, SYRO iniciou uma nova fase da carreira ao tornar-se artista independente, lançando o single “Dor de Amar”, em colaboração com a atriz Mariana Pacheco, sua companheira. No mesmo ano revelou “Podia Jurar” e lançou o seu segundo álbum de originais, “11 11”, um trabalho ambicioso com 22 faixas e colaborações de nomes como Bispo, Murta e L Ali, destacando-se o êxito “Brutos Diamantes”.

Em 2024, lançou “Flor de Cacau”, tema do genérico da novela Cacau, da TVI, em parceria com Giulia Be, e “Vamos Ser”, canção que coincidiu com o anúncio público de que iria ser pai. Nesse mesmo ano colaborou com David Carreira no tema “Coração” e com Mickael Carreira em “Ma Chérie”.

Já em 2025, SYRO voltou a marcar o ano com “Castelo de Cartas”, um dos maiores sucessos nacionais, lançado em fevereiro, confirmando a sua capacidade de se reinventar sem perder identidade. Seguiram-se “Bom Peixe”, com Piruka, e o EP “Mantra (Living Room Sessions)”, onde apresenta versões acústicas intimistas gravadas na sua própria casa.

Palco internacional e futuro

O reconhecimento culmina, em 2026, com a estreia de SYRO no Rock in Rio Lisboa, integrando o Legends Day, a 27 de junho, no Palco Super Bock, num cartaz que cruza gerações e confirma o seu lugar entre os nomes mais relevantes da música portuguesa atual.

Com uma carreira construída passo a passo, SYRO é hoje sinónimo de consistência artística, emoção e autenticidade — um músico completo que continua a transformar experiências pessoais em canções que encontram eco no público.

Antes, a 7 de fevereiro, o cantor vai estar no Póvoa Arena durante o espetáculo Miss Póvoa.



EM VOGA®



#AGENDA

10 dias

A contagem decrescente já começou. Dentro de dias, as luzes do Póvoa Arena acendem-se, e a cidade volta a reunir-se para celebrar uma noite em que talento, moda, beleza e identidade unem-se numa só voz, num único palco. Numa noite pensada ao detalhe, o glamour e a beleza das jovens poveiras vão se unir às atrações da edição que comemora 10 anos de história. Num espetáculo que vai refletir toda a maturidade de uma produção mais cuidada, com momentos simbólicos e surpresas preparadas para assinalar este marco tão especial da gala Miss Póvoa 2026.

#EM DESTAQUE



A relevância da Gala Miss Póvoa ultrapassou as fronteiras da cidade. Na sexta-feira, 16 de janeiro, a organização do evento e a Miss Póvoa 2024, Gabriela Fernandez estiveram no Porto Canal numa entrevista em direto ao programa Por Perto. Na oportunidade a organização falou do projeto, das atrações da edição que se realiza a 7 de fevereiro e da representatividade do evento para a comunidade poveira. Um reconhecimento mediático que confirma a importância e a credibilidade de um evento que se afirma ano após ano.



BILHETES

Com a gala Miss Póvoa a aproximar-se, os bilhetes já despertam grande procura. Para quem pretende acompanhar de perto o espetáculo, pode levantar os bilhetes gratuitamente na Sede do jornal MAIS/Semanário e nos parceiros identificados com o cartaz do evento. Para mais informações siga as nossas redes sociais.

AS PROTAGONISTAS



Doze candidatas dão rosto à nona edição da Miss Póvoa. Na imagem captada em frente ao Póvoa Arena, palco do evento, vê-se mais do que beleza, vê-se diversidade, atitude e a energia de quem está prestes a viver uma experiência transformadora. Cada uma delas carrega uma história, um percurso e uma ambição própria, reforçando o verdadeiro espírito do projeto, valorizar a mulher na sua individualidade, confiança e presença.

GALA MISS PÓVOA



Mais do que um concurso, a Gala Miss Póvoa é um verdadeiro espetáculo ao vivo. Moda, música, performance e emoção cruzam-se numa noite intensa, idealizada para envolver o público do início ao fim. Cada momento está a ser desenhado para contar uma história que vai ganhar vida com desfiles, coreografias, convidados especiais e momentos artísticos que reforçam o carácter festivo, cultural e sofisticado da gala. Uma noite onde nada é deixado ao acaso e cada detalhe vai contribuir para uma experiência memorável, tanto para quem assiste como para quem participa.